

Apelo às forças armadas colombianas para restabelecerem a ordem no país

Fechada pelo governo a fronteira com o Equador — Vivendo a Colômbia ha longos anos sob o regime de estado de sitio — Abatido por contingentes do Exército o chefe dos guerrilheiros

BOGOTÁ, 9 (UP) — O "Diário Gráfico", em seu primeiro editorial sobre os incidentes de sábado último, ao mencionar o apelo de "El Siglo" em favor de "novo clima político", diz que as forças armadas "são as únicas capazes de manter esse clima indispensável, porque as massas irresponsavelmente desobedecem não obedecem mais aos raciocínios da lógica".

VIGILANCIA NA FRONTEIRA

QUITO, 9 (U. P.) — O ministro de governo, sr. Luis Antonio Peña-Herera, informou que foram dadas instruções aos destacamentos militares na fronteira com a Colômbia, no sentido de que "todo elemento armado que atravessar os limites seja desarmado, para que sejam resguardadas a segurança e a paz no território nacional". Ao mesmo tempo, declarou que os exilados políticos colombianos gozarão dos direitos internacionais que habitualmente lhes são concedidos, tais como asilo e residência legal em território equatoriano.

FECHADA A FRONTEIRA COM O EQUADOR

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — O governo da Colômbia fechou a fronteira com o Equador.

MEDIDAS DE REPRESSÃO

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — O Palácio Presidencial informou que o governador do Departamento de Tolima, sr. Gilberto Polanco, ordenou o toque de silêncio em Ibagué, entre as 20 e as 6 horas da manhã até nova ordem. As ruas estão sendo patrulhadas por soldados do Exército e pela polícia.

OPINIÃO DE UM DEPUTADO:

Uma Coreia dividida é quase tão má quanto uma ocupada pelos comunistas

Talvez tenham as Nações Unidas de lutar até à fronteira da Manchúria

DE BASE AEREA DAS NAÇÕES UNIDAS, NA COREIA, 9 (U. P.) — O deputado Dewey Short, um dos onze membros do Congresso dos Estados Unidos que fazem visita de inspeção à Coreia, predisse que as Nações Unidas eventualmente serão forçadas a lutar até atingirem a fronteira manchuriana.

O deputado republicano pelo Missouri afirmou que uma Coreia dividida é quase "tão má" quanto uma Coreia inteiramente dominada pelos comunistas.

Mais adiante, disse: "Não posso dividir por alguma, aqui, enquanto a Coreia for dividida".

A RUSSIA NÃO ESTÁ DISPOSTA A ARRISCAR-SE

TOQUIO, 9 (U. P.) — Um dos onze membros do Congresso dos Estados Unidos, que inspecionam a Coreia, o representante republicano Short, recomendou que a luta seja levada até o rio Yalu, dizendo que uma Coreia dividida "é quase pior" que uma Coreia comunista.

Entretanto, a aviação aliada destruiu ou avariou dezenove aparelhos "Mig-15", em violentos combates aéreos sobre o no-

nos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

tos combates aéreos sobre o no-

licia. As medidas foram qualificadas oficialmente como "preventivas" para se evitar alterações da ordem.

FALARA A NAÇÃO O PRESIDENTE

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o presidente interino, sr. Urdaneta Arbelaez, falará no dia 12 de setembro a todo o país por uma cadeia de rádio-emissoras para expor a atual situação nacional e a política geral do governo.

Entretanto, o diretor da Polícia Nacional, general Miguel San Juan, expediu um boletim informando que "reina completa calma na capital da República e de acordo com informações recebidas a tranquilidade é absoluta em todos os setores".

CHOQUE DE BANDOLEIROS

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — As autoridades afirmaram que forças do governo abateram Eladio Velasquez, vulgo "Chelo", um dos dirigentes dos guerrilheiros que estiveram lutando nas grandes planícies do sudeste da Colômbia. Informou-se oficialmente, além disso, que ocorreram outras mortes, como resultado da repressão.

(Conclui na 2.ª página).

de número e atacaram concentrações de tropas comunistas em Anank, na Coreia oriental. Outros aviões aliados atacaram concentrações de tropas ao sul de Haeju, nas imediações do paralelo 38.

VIOLENTA BATALHA AEREA

SEOUL, 9 (U. P.) — Cento e cinquenta aviões "Mig-15" tentaram em vão impedir um bombardeio dirigido pela segunda vez contra a academia militar da Coreia do Norte.

No curso da mais violenta batalha aérea da guerra coreana, os comunistas perderam 19 aviões.

DESTRUIDOS 19 AVIOES COMUNISTAS

SEOUL, 9 (U. P.) — Aviões "Sabre" das Nações Unidas destruíram ou danificaram 19 aviões "Mig-15" comunistas quando estes tentavam romper um ataque aéreo aliado a uma academia militar na Coreia do Norte.

Sete dos caças comunistas foram destruídos envolvidos em chamas e doze procuraram refugio na Manchúria, avariados.

E a segunda vez que a academia militar norte-coreana é atacada pela arma aérea aliada. Ficou situada nas proximidades do rio Ialu, no noroeste da Coreia.

Na ocasião do ataque, os aviadores aliados colheram os vermelhos trabalhando afanosamente para reparar os danos causados em operação de bombardeio ocorrida a 4 de julho último.

Disentirão problemas Europeus os membros do conselho da NATO

"Pool" do carvão e do aço e a disputa franco-alemã sobre o Sarre, os principais assuntos a serem tratados

LONDRES, 9 (UP) — Por K. C. Thalep, correspondente da "U. P." — Os chefes da diplomacia ocidental reunir-se-ão na próxima semana em Paris, Estrasburgo, Luxemburgo e Londres para uma série de conferências sobre os principais problemas europeus e questões de defesa e cooperação ocidentais.

PRINCIPAIS ASSUNTOS

Tratarão de problemas de defesa da NATO, unificação europeia "pool" do carvão e aço e da perigosa disputa franco-alemã sobre o Sarre.

As reuniões coincidirão com as manobras de grande escala que se estendem do norte da Noruega às águas dinamarquesas no Báltico e que se destinam a pôr em prática a operação internacional da NATO para fins de defesa.

Segundo o programa atual prevêem-se os seguintes acontecimentos: 1) Na segunda-feira o Conselho de Ministros do "Pool" de Aço e Carvão da Europa Ociden-

tal será instalado em Luxemburgo para considerar os problemas que surgiram da recente organização dessa entidade. Os ministros reunidos oferecerão oportunidade de conversações entre o ministro do Exterior francês Robert Schumann e o chanceler federal alemão Konrad Adenauer, sobre a solução da disputa em torno do Sarre. Até aqui as divergências estão envenenando as relações franco-alemãs. 2) Em Estrasburgo, a primeira assembleia da Comunidade Europeia do Aço e do Carvão se reunirá. A França, Itália e Alemanha Ocidental serão representadas ali por um delegado cada uma, a Holanda, a Bélgica por 10 e o Luxemburgo por 4. Do total de 78 delegações, 40 são também membros da Assembleia do Conselho da Europa, o que assegura íntima relação entre os dois movimentos europeus. Também em Estrasburgo, suplentes dos ministros do Exterior dos países membros do Conselho Europeu estão preparando a

(Conclui na 2.ª página).

Serão anistiados no Egipto numerosos presos políticos

Entre os beneficiados se encontram alguns detidos durante o reinado do ex-rei Farouk

CAIRO, 9 (UP) — Anuncia-se que o governo promulgará uma "anistia geral para benefício dos numerosos presos políticos que permanecem encarcerados, desde o reinado do exilado ex-rei Farouk.

Diz-se que entre os beneficiados figuram cerca de cem comunistas e cinquenta nacionalistas muçulmanos e terroristas muito embora os delinquentes mais conhecidos continuem na prisão.

O general Mohammed Naguib, o "homem forte" que depôs Farouk, mandou retirar de seu escritório o retrato colorido do rei Fuad, I, pai de Farouk. Em seu lugar mandou colocar uma inscrição na parede com os seguintes dizeres: "Alah, rei dos reis".

Aly Maher, o qual renunciou à presidência do governo, adiantou domingo em uma entrevista que o programa de reformas agrárias de Naguib, não encontrará grandes obstáculos. Disse: "Todos estão dispostos a cooperar patrioticamente para o êxito do movimento".

O ex-primeiro ministro acrescentou especificamente que durante sete anos procurou realizar as mesmas reformas agrárias do novo governo, porém que o "princípio de limitação aos latifúndios, não encontrara eco em nenhum líder egípcio responsável".

CAIRO, 9 (UP) — O decreto que dissolve todos os atuais partidos políticos egípcios estabelece que os grupos políticos não poderão formar novos partidos antes de que informem de sua intenção o ministro do Interior, quando deverão esclarecer os seus programas, fornecer uma lista dos nomes dos fundadores e especificar seus recursos financeiros.

A lei proíbe a admissão, nos partidos reorganizados, de todas as pessoas sentenciadas pelos tribunais ou conselhos de Estado por conduta desonrosa, abuso de autoridade, aquisição de bens por meios ilícitos, ou receber dinheiro, ilegalmente, de uma potência estrangeira.

A legislação também proíbe aos dirigentes dos partidos e membros da comissão executiva dos mesmos o exercer de postos de direção em empresas que gozem de privilégios especiais do governo.

LIMITADOS OS LATIFUNDIOS

CAIRO, 9 (UP) — O novo gabinete egípcio aprovou a lei de reforma agrária do general e primeiro-ministro Mohammed Naguib, pela qual se limitam os latifúndios a 40 hectares. Ao mesmo tempo, concordou com a dissolução dos partidos políticos.

A aprovação da reforma agrária foi dada a conhecer depois de prolongada reunião do novo governo formado por Naguib, domingo último. A sessão durou das 18 horas de ontem até a madrugada de hoje. O plano agrário estipula que, doravante, nenhum egípcio deve possuir menos de 8, nem mais de 40 hectares de terra arável. Varias propriedades, como a de 840 mil hectares que tinha o ex-rei Farouk, serão repartidas entre milhares de lavradores.

O malogro do anterior gabinete em atuar as referidas reformas conduziu à renúncia do primeiro-ministro Aly Maher e ao controle do poder por Naguib.

PRIMEIRO PASSO PARA A RECONSTRUÇÃO ECONOMICA

CAIRO, 9 (UP) — O primeiro ministro general Naguib declarou que a lei de reforma agrária, posta em vigor ontem, constitui "o primeiro passo para a reconstrução da estrutura social e econômica do Egipto".

OS POLITICOS "CUSTODIADOS"

CAIRO, 9 (UP) — O sr. Serag el Din, secretário geral do Partido Wafd e ministro do Interior no irromperem os distúrbios de 26 de janeiro último, está entre os 48 políticos "custodiados" pelo exército.

EM BERLIM

AMEAÇADO POR SOLDADOS SOVIETICOS UM GRUPO DE MILITARES AMERICANOS

Quatro "Jeeps" do Exército dos EE. UU. foram impedidos de cruzar um posto de controle na rodovia a oeste da antiga capital alemã

BERLIM, 9 (UP) — Soldados russos e policiais comunistas ameaçaram com metralhadoras, ameaçaram a soldados norte-americanos que, em quatro "Jeeps", tentaram passar pelo posto de controle, na estrada a oeste de Berlim.

Para poder chegar ao posto de controle norte-americano, no extremo de Berlim, os soldados norte-americanos têm que passar por uma faixa de território de cem metros, sob o domínio soviético.

O general Lemuel Mathewson, comandante das tropas norte-americanas, disse que os russos e os policiais comunistas ameaçaram os soldados com suas armas, e acrescentou que os norte-americanos eram numericamente inferiores e não tiveram outro remédio senão regressar em seus veículos.

Mathewson fez tais declarações aos jornalistas, durante a entrevista que estava sendo concedida pelo sr. Walter Donnelly, alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha.

DESTRUIRAM OS ALIADOS DE PATRULHA A RODOVIA DE BERLIM

BERLIM, 9 (UP) — Um informante declarou hoje que os aliados ocidentais destruíram das tentativas de enviar patrulhas de polícia militar ao longo da rodovia de 110 milhas entre Berlim e a Alemanha ocidental. Disse que os esforços para reiniciar patrulhas na rodovia através da zona soviética foram abandonados há três semanas, sem comunicação oficial anteriormente cerca de 6 "patrulhas de cortesia" britânicas e americanas percorriam a estrada diariamente a fim de ajudar motoristas aliados em dificuldades. Todavia os russos subitamente barraram as patrulhas da rodovia em fins de maio. Os comandantes e alto comissários aliados protestaram, mas o general Vassily Chulikov, comandante soviético, rejeitou os protestos. Afirmou que somente os russos tinham direito de patrulhar a estrada e pediu aos aliados que desistissem das suas tentativas de conseguir acesso à mesma.

ORDENADO O FECHAMENTO DAS COOPERATIVAS COMUNISTAS

BERLIM, 9 (UP) — O governo da zona ocidental de Berlim ordenou o fechamento de cooperativas comunistas que funcionam nos setores ocidentais a guisa de represa pela confiscação de propriedades ocidentais na zona soviética.

Funcionários municipais incluíram que as "cooperativas de consumidores" dirigidas por comunistas receberam ordens dos tribunais de fechar suas portas. Essas cooperativas vinham servindo a 2.000 comunistas na zona ocidental de Berlim e eram organizações sem fim de lucro.

Segundo os tribunais, o fechamento se deve a que as cooperativas comunistas não formavam na Sociedade Cooperativa da Berlim Ocidental.

PERECERAM 90 PESSOAS

AFUNDOU UM NAVIO NO DANUBIO

BELGRADO, 9 (U. P.) — Noventa pessoas pereceram afogadas ao afundar-se no Danúbio um navio de passageiros, que trafegava de Belgrado para o subúrbio de Zemun.

O sinistro ocorreu durante uma violenta tempestade. Foi este o mais grave acidente verificado na Iugoslávia comunista de após-guerra.

Cerca de trinta pessoas foram salvas por numerosas embarcações que se dirigiam para o local.



SUBSECRETARIO DO EXTERIOR DO GOVERNO ITALIANO — Encontra-se desde ontem nesta capital, em visita oficial ao Estado, o sr. Francesco Maria Dominico, subsecretário do Exterior da Itália. S. ex. ex. desenvolveu ontem intensa atividade. Dessa visita, de que damos pormenorizado relato noutro local desta edição, é o clichê acima, no qual se vêem: o visitante nos Campos Eliseos, em palestra com o governador do Estado; o líder italiano em companhia do sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, e embaixador Alves de Sousa, nosso representante na Itália; por último, o visitante na Hospedaria da rua Visconde de Paranaiha.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

CONSIDERA POSSIVEL O CANDIDATO ADLAI STEVENSON O RECONHECIMENTO "DE FATO" DA CHINA COMUNISTA

O alcance da participação do senador Taft na campanha a favor do gen. Eisenhower depende de um entendimento entre ambos

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O senador Robert A. Taft declarou que o alcance de sua participação na campanha de Dwight Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, depende do que ficar decidido na conferência que celebrará com o general, "dentro em breve".

Taft fez essa declaração, nesta capital, no momento em que Eisenhower chegava ao Estado do senador para conferenciar com conferenciar com os dirigentes republicanos de Ohio, Pensilvânia e Maryland, e fazia planos para outra viagem pelo sul dos Estados Unidos. Eisenhower também conferenciou em Cleveland, Ohio, com o senador Richard M. Nixon, candidato a vice-presidência.

O governador de Illinois, sr. Adlai E. Stevenson, candidato democrata à presidência, intensificou, enquanto isso, a sua campanha pelo oeste do país, pronunciando um discurso em Seattle, Washington, em que expôs seu programa para aumentar a riqueza natural da região, se a indústria privada não iniciar essa tarefa. Stevenson também atacou o grupo de imprensa dos Estados Unidos por apoiar "automaticamente" os candidatos "republicanos, dizendo que tal faz parecer que a imprensa está contra os democratas, da mesma forma como "os cães estão contra os gatos e que, logo que vêm um candidato democrata, os jornais "se enchem de uma ansia incoerente de persegui-lo por uma ruela".

Taft formulou declarações manifestando que está "naturalmente" interessado em saber qual é a opinião de Eisenhower sobre várias questões "e normas que se propõe a adotar, ao ser eleito". Acrescentou que não ficará decidido qual o papel que desempenhará na campanha até que tenha falado dessas coisas com Eisenhower.

Arthur E. Summerfield, presidente da Comissão Nacional Republicana, havia declarado, minutos antes, que estava certo de que Taft participaria desacompanhado da campanha de Eisenhower, e que não acreditava que fosse imposta "condição" alguma em troca de sua ajuda, porém o senador não chegou ao extremo de afirmar isso. Eisenhower declarou aos dirigentes republicanos do centro do país que "na-

taurará" a cooperação entre a Casa Branca e o Congresso, se for eleito, e prometeu acabar com a segregação racial na capital do país.

Por sua vez, Stevenson declarou, em um momento realizado em Oregon, antes de ir a Seattle, que está "profundamente preocupado" com o aparcimento da "imprensa de um partido no país de dois partidos" e que em troca de eleições 90% dos jornais dos Estados Unidos apoiam "automaticamente" os candidatos republicanos.

O APOIO DOS DEMOCRATAS REBELADOS DO TEXAS

AMARILLO, Texas, 9 (U. P.) — Os democratas rebeldes do Texas inauguraram sua convenção estadual, hoje. Demonstraram estar unidos na oposição ao candidato Stevenson, porém não puderam chegar a acordo quando se tratou de apoiar ou não ao senador Eisenhower.

O governador Allan Shivers está combatendo desesperadamente o candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, dada a oposição que faz à posse estatal dos terrenos de marinha.

mente" interessado em saber qual é a opinião de Eisenhower sobre várias questões "e normas que se propõe a adotar, ao ser eleito". Acrescentou que não ficará decidido qual o papel que desempenhará na campanha até que tenha falado dessas coisas com Eisenhower.

Arthur E. Summerfield, presidente da Comissão Nacional Republicana, havia declarado, minutos antes, que estava certo de que Taft participaria desacompanhado da campanha de Eisenhower, e que não acreditava que fosse imposta "condição" alguma em troca de sua ajuda, porém o senador não chegou ao extremo de afirmar isso. Eisenhower declarou aos dirigentes republicanos do centro do país que "na-

mente" interessado em saber qual é a opinião de Eisenhower sobre várias questões "e normas que se propõe a adotar, ao ser eleito". Acrescentou que não ficará decidido qual o papel que desempenhará na campanha até que tenha falado dessas coisas com Eisenhower.

Arthur E. Summerfield, presidente da Comissão Nacional Republicana, havia declarado, minutos antes, que estava certo de que Taft participaria desacompanhado da campanha de Eisenhower, e que não acreditava que fosse imposta "condição" alguma em troca de sua ajuda, porém o senador não chegou ao extremo de afirmar isso. Eisenhower declarou aos dirigentes republicanos do centro do país que "na-

mente" interessado em saber qual é a opinião de Eisenhower sobre várias questões "e normas que se propõe a adotar, ao ser eleito". Acrescentou que não ficará decidido qual o papel que desempenhará na campanha até que tenha falado dessas coisas com Eisenhower.

Arthur E. Summerfield, presidente da Comissão Nacional Republicana, havia declarado, minutos antes, que estava certo de que Taft participaria desacompanhado da campanha de Eisenhower, e que não acreditava que fosse imposta "condição" alguma em troca de sua ajuda, porém o senador não chegou ao extremo de afirmar isso. Eisenhower declarou aos dirigentes republicanos do centro do país que "na-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"ARRASTADOS POR UM PLANO INCLINADO QUE NÃO SABEMOS ONDE VAI PARAR"

RIO, 9 (Asapress) — O general Góis Monteiro fez, hoje, a um comentarista político, a seguinte declaração: "Julgo que a união nacional, como a compreende o presidente Vargas, o embaixador Oswaldo Aranha e outros homens de responsabilidade no país, só pode ser aconselhável neste ponto. Entretanto, sempre tenho receio da incompreensão e da obstinação de alguns líderes políticos que não aceitam de bom grado uma mudança de rumos, quando não coincide com os interesses pessoais ou de grupos. Este é o resultado dos vícios e deformações acumuladas há longos anos e que só tem piorado nossa situação e nossa mentalidade, como ainda agora se verifica nos efeitos que estão advindo à tona, impedindo a boa organização do país. Estamos, assim, sendo arrastados por um plano inclinado que não sabemos onde vai terminar".

O BRASIL ESTÁ VIVENDO A HORA DO PETRÓLEO

RIO, 9 ("Correio") — Parece que o Brasil está mesmo vivendo a sua hora do petróleo. Enquanto se ultima a votação do projeto governamental sobre a criação de uma poderosa sociedade nacionalista para exploração do nosso óleo negro, noticiam-se a existência de ricos lençóis petrolíferos em território paulista e em outros pontos do país e o interesse cada vez maior de grandes empresas norte-americanas em poderem participar da extração e da industrialização dessa inestimável riqueza do subsolo brasileiro.

"O Brasil é considerado por certos técnicos como um dos países do mundo mais ricos em recursos petrolíferos", diz um telegrama de hoje procedente de Washington, ao tempo em que se assinala o propósito do Conselho Nacional do Petróleo de construir um oleoduto entre São João e Maratize, na Bahia, com o fim de permitir o aumento da produção dessa refinaria, ora reduzida a cinco mil barris diários por falta de recurso técnico. Por outro lado, já se fala de um acordo comercial entre o Brasil e o Irã, destinado a garantir o suprimento de óleo bruto às futuras refinarias brasileiras, que se sucederão à Cubatão, a qual, ao que se espera, estará produzindo 45 mil barris diários de produtos de petróleo, em fins de 1953 próximo.

Levantamento completo dos estoques de arroz

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, declarou à imprensa que há arroz em Anápolis e no Triângulo Mineiro, mas não nas quantidades que dizem, isto é, um milhão de sacos. Afirmou que as autoridades estaduais estão fazendo um levantamento completo não só naquelas regiões como no Rio Grande do Sul e no Maranhão, mas que as cifras exatas só poderão ser conhecidas durante a conferência dos produtores de arroz, feijão, milho e farinha, a reunir-se amanhã, nesta capital, através dos presidentes das comissões estaduais de abastecimento e preços. Frisou o sr. Cabello esperar que a conferência regularizará a situação daqueles cereais, aniquilando a especulação, que se pronuncia, especialmente, quanto ao arroz, cujos preços de alguns tipos são simplesmente vergonhosos. "Provéda a escassez de arroz, não teremos outra solução senão importar arroz dos Estados Unidos bem como o milho da Argentina ou de outro qualquer país".

Informou ainda o sr. Benjamim Cabello que, tendo o conselheiro Porto Carneira afirmado, no plenário da COFAP que considera interessante, agora, a baixa do preço do leite, nomeará uma comissão por ele, Carneiro, presidida, para fazer um estudo completo da produção, indústria e comércio do leite.

REGISTRO POLÍTICO

Atualização necessária

Ha tempos foi entregue à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, um projeto de lei visando coibir o que seu subscritor chamou de abuso e atentado à moral, espetáculos teatrais que iguisssem às restrições impostas pela legislação vigente.

Em 1927, a lei 23-A de 19 de dezembro de 1927 reorganizou a Secretaria da Justiça e Segurança Pública, criando a Repartição Central de Polícia.

O então chefe do Executivo paulista, o saudoso e destacado homem público que foi Julio Prestes de Albuquerque, em 13 de abril do ano seguinte, pelo decreto 4.405-A regulamentou a cidade lei para que a mesma tivesse seu fiel cumprimento e em conformidade com o prescrito no artigo 34, "in fine", que lhe deu poderes para conceder as disposições relativas ao serviço policial.

Esse diploma governamental em seus artigos 236, 237, 238 e seguintes, fixou penalidades aos infratores com relação aos dispositivos taxativamente enunciados. Neles se inclui o que veda a realização de divertimentos, sem prévia licença da autoridade policial competente, isto é, sem a censura antecipada e pagamento dos impostos devidos.

Prevista, assim, a necessidade da censura previa, não precisava a lei entrar em minúcias, como seja, a facilidade na apresentação de espetáculos licenciosos, uma vez que toda a moral, muito naturalmente, condena. A censura agria e tem agido, com critério, permitindo a realização de espetáculos que não viessem ferir a sensibilidade de ninguém nem tão pouco depor contra princípios morais por todos aceitos e respeitadas.

Prestando, então, o legislador de hoje, que um novo diploma legal previde, taxativamente, penalidades que pudessem servir, de uma vez para sempre, de advertência a todos aqueles que pretendessem desobedecer, com o fito na bilheteria e chamariz de possíveis espectadores, ao que vem sendo observado desde há muitos anos.

Dai a apresentação do projeto 730 do corrente ano que encaminhou à Comissão de Justiça ali recebeu parecer favorável, com um substitutivo do sr. Derville Alegretti que diz, a certa altura do seu trabalho: "Consoante a legislação em vigor a proposta, a meu ver, não alcançará o fim pretendido pelo seu ilustre autor, na forma com que está redigida. Por esses motivos sou de parecer que se deva modificar os termos do projeto, através do seguinte substitutivo: 'Art. 1.º — Os empresários das casas de espetáculos de diversão ficarão sujeitos à multa de Cr\$ 5.000,00, sem prejuízo do disposto no artigo 240, do decreto 4.405, de 17 de abril de 1928, pela exibição de peças teatrais, películas cinematográficas ou levarem à cena espetáculos de variedade de qualquer gênero ofensivos à moral e aos costumes. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor a data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário'".

Apesar do substitutivo ser bem melhor, porque mais positivo, mais objetivo e com maior alcance que o original, apresenta os mesmos erros de origem, porque dará tão somente, à autoridade policial em serviço o direito de achar que certo e determinado espetáculo é imoral e atenta contra os bons costumes.

Al seria o caso de se perguntar: e como classificar de imoral um espetáculo? Quais as características que lhe dariam essa classificação? Como atenuar os bons costumes? Um corpo de corista tal como é apresentado hoje, nos conjuntos de revista, poderia ser considerado contrário aos bons costumes?

O problema é delicado e não pode ser resolvido sem um estudo mais cuidadoso e uma análise mais ampla do assunto que diz respeito a uma grande classe.

O caminho mais certo, no que parece, seria a criação de um órgão, não subordinado à Secretaria de Segurança, mas talvez à de Educação, com a finalidade precípua de censurar os espetáculos, aplicando, com as atribuições que lhe sejam dadas, as penalidades e multas previstas pela legislação vigente.

Fora das alterações que se pretende efetivar poderão apresentar resultados contraproducentes.

NA CAMARA FEDERAL

Projeto visando proibir consumo da "cachaça" em todo o país

O parecer do relator da Comissão de Saúde — Problemas políticos nacionais — Sessão noturna extraordinária para o exame da matéria do

expediente — Notas

RIO, 9 ("Correio") — Na Câmara Federal falam os seguintes deputados: Lameira Bilenzi, reclamando ao ministro da Viação não lhe ter prestado informações requeridas há vários meses, sobre os salários não pagos aos trabalhadores do Serviço de Navegação do Porto do Pará, e ameaçando-o de tomar as medidas legais previstas, solicitando sua responsabilidade funcional; José Joell, pedindo a transição dos navios de uma entrevista do ministro da Justiça, sobre o último discurso do sr. Getúlio Vargas; Lobo Carneiro, sobre o projeto de estatutos dos funcionários públicos; Sá Cavalcanti, pedindo ao Ministério da Agricultura de execução ao plano de assistência aos pescadores nordestinos, cuja verba já foi votada; Breno da Silveira, lembrando ao Ministério da Educação e Saúde o pagamento de pró-labore aos funcionários do Distrito Federal; Volfram Metzler, afirmando que, no Rio Grande do Sul, a Comissão Estadual de Energia Elétrica está criando obstáculos aos particulares, na solução do problema da carença daqueles serviços; Filadelfo Garcia, lembrando o projeto nº 339, de sua iniciativa, que prevê a autonomia da Universidade Rural do quilômetro 47 da Rodovia Presidente Dutra, proposição que se encontra no Ministério da Agricultura, pedindo que o reitor da pasta a libere com a máxima urgência; Muniz Falcão, tratando das violências policiais em Alagoas, onde foram presos um primo e um sobrinho do governador, que se diz por eles ameaçados de morte, o que prova a insegurança em seu Estado; Saulo Ramos, pedindo a construção de usinas hidroelétricas em Laguna e Vitória, no Estado de Santa Catarina; Leoberto Leal, Vanderlei Junior e Saulo Ramos apresentando voto de pesar pelo falecimento do médico e político Os-

valdo Oliveira, balano de nascimento e homem dos mais eminentes em Santa Catarina.

PROBLEMAS NACIONAIS

No expediente, o sr. Brígido Tinoco se refere ao discurso do sr. Getúlio Vargas, com o seu apelo à União Nacional, sendo levado pelos apertados constantes do sr. José Romero, a tratar do problema do jogo no Estado do Rio, onde, segundo depoimento de vários deputados, a contravenção é quase oficializada pelo secretário da Segurança. Tratou, ainda, do que classificou de "panamá das exportações", onde são prejudicados os produtores, em proveito dos grandes comerciantes. Criticou autarquias estatais que — como o IAA — deixam de parte os interesses de alguns produtores e dos consumidores em geral, agravando o problema econômico que só pode ser equacionado pela perfeita compreensão entre todos os partidos.

DEMARCHES POLITICAS

Falando em explicação pessoal, Armando Falcão comentou entrevista concedida pelo ministro da Justiça ao "Correio da Manhã". Disse que, negando de Lima, essas declarações, aliou claramente a atitude de Oswaldo Aranha e Antonio Balbino, que trabalhando em nome de Vargas, fizeram denunciar "demarches" em torno de uma coordenação política de todos os partidos.

Baleiro, em aparte, felicitou-se com a Casa em face do fato de que seu ministro da Justiça acordou. Argumenta que o Ministério da Justiça é alvo de queixas constantes dos juizes, alegando que o Ministério deixa a justiça desatendida, e, quanto à polícia, afirma o orador, nada mais faz do que espancar e matar e o Ministério da Justiça não a controla.

Noutro aparte, Flores da Cunha pergunta qual o despertador que teria acordado Negrão de Lima. Armando Falcão responde que foi o do presidente da República.

A seguir lê, por antecipação, declarações prestadas por Danton Coelho a jornais que circulariam amanhã. Danton afirma que "um ou mais irresponsáveis estavam perturbando a marcha política" e que "como resultado disso ai temos a atual situação de inquietação dos ocupantes das diversas pastas".

Também são lidas por Armando Falcão declarações de Aranha e de Balbino, dizendo que as palavras de Negrão não se referem às suas pessoas. Argumenta, porém, Armando Falcão, que é evidente que Aranha e Balbino arremetiam uma mudança de Ministério autorizada para isso, por Vargas. O orador apela para Danton Coelho, no sentido de que dê seu depoimento a respeito.

Danton apertela, para dizer que é público e notório que Aranha e Balbino trabalharam no sentido da recomposição ministerial e que só a eles dois cabe a carapaca lançada pela entrevista de Negrão de Lima.

Falcão termina afirmando que esta situação precisa ser esclarecida para tranquilidade do mundo político.

SESSÃO NOTURNA

Depois de Maurício Joppert, que repeliu acusações do vereador Pais Leme, segundo as quais teria sido sócio de um engenheiro que planejava a construção do "Metró" carioca em combinação com a Light, foi encerrada a sessão, sendo convocada uma noturna para discussão da matéria orçamentária.

O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

Na Comissão de Finanças, o sr. Manóes Barreto relatou a parte geral do orçamento do Ministério da Viação. Salientou que a proposta governamental sugeria um aumento de aproximadamente 679 milhões de cruzeiros sobre o exercício anterior, declarando, porém, que verdadeiramente astronômicas são as cifras constantes das emendas apresentadas e que serão apreciadas oportunamente. Essas cifras — acrescentou — representam um total de cinco bilhões e setecentos milhões de cruzeiros, importância esta superior ao próprio orçamento da Viação.

A Comissão de Serviço Público Civil aprovou os seguintes pareceres: do sr. Manuel Ribas favorável ao projeto nº 555, que cria um patronato agrícola em Alagoas, Estado de Minas Gerais; do sr. Plácido Olimpio, favorável a um substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto nº 68, que institui a Comissão de Planejamento e Recuperação Econômica do Vale do Paraíba; do sr. Ponciano dos Santos, favorável a seis projetos criando agências postais e telegráficas em diversos Estados; do sr. Ari Pimentão, favorável ao projeto que instala uma estação experimental de fumo em Alagoas; ao projeto que cria no quadro do Ministério da Agricultura, o cargo de administrador da Colônia Agrícola Nacional de Guabira; ao projeto que cria um cargo na classe "N", de biólogo do Ministério da Agricultura, a ser provido por Adauto Miranda; do sr. Armando Correia, contrário ao projeto que cria uma Faculdade de Agronomia, na Fazenda Modelo São Luiz, no Estado de Alagoas, e autoriza a abertura de um crédito de dois milhões de cruzeiros, destinado a sua instalação e funcionamento.

A Comissão de Saúde Pública aprovou parecer do sr. Volfram Metzler, contrário ao projeto nº 1.531, de autoria do sr. Paulo Abreu, que visa proibir em todo o país a fabricação, o transporte, o comércio e o uso da bebida alcoólica vulgarmente conhecida pela denominação de "pinga" ou "caninha".

A Comissão de Educação e Cultura aprovou parecer do sr. Antonio Peixoto, favorável ao projeto que concede isenção de

Falta policiamento nos cinemas cariocas

RIO, 9 (News Press) — A atenção do chefe de Polícia desta capital está sendo chamada para a falta de policiamento nos cinemas cariocas. Sucederam-se as cenas de audácia e vandalismo por parte de espectadores. Em uma dessas casas de diversão a indicadores de localidades, de nome Inalde Rocha, foi agarrado à força e belizado em plena plateia por um oficial da Aeronáutica não identificado, indo o caso parar no Distrito Policial. Em outro cinema, o "Capitolio", alguém jogou sobre a assistência uma ampola de ácido sulfúrico que, ao cair e se rebotar, atingiu três pessoas, as quais sofreram queimaduras e foram socorridas no Hospital de Pronto Socorro.

Novo presidente do I. B. G. E.

RIO, 9 (A.N.) — Por ato do sr. presidente da República, vem sendo nomeado para a presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o desembargador Florentino de Abreu.

Passou de estudos especializa-

dos, além de aprofundar cultura jurídica e largo tirocinio da vida pública, o novo titular do I.B.G.E., reúne as melhores credenciais para a nova e relevante função com que vem de ser distinguido pela confiança do governo.

Escandalo no Loide Brasileiro

RIO, 9 (News Press) — O sr. José Kronland de Sousa, diretor da "Gazeta Maritima", faz graves acusações ao Loide Brasileiro. Entre outras coisas diz que a ajuda de custo daquela autarquia é distribuída a privilegiados, lembrando o caso do sr. Carlos Roberto Paquet que passou pela Europa e para isso recebeu em média 1.000 cruzeiros por mês. Revela ainda que o mesmo funcionário teve um aumento de 117 por cento em seus vencimentos e que, não satisfeito, está agindo junto ao Judiciário para receber vultosa quantia de atrasados.

OS TRABALHOS DA SESSÃO NOTURNA

RIO, 9 ("Correio") — A sessão noturna de hoje da Câmara dos Deputados, convocada para votação da Lei de Meios da União, aprovou os orçamentos do Ministério da Aeronáutica, da Educação e da Comissão do Vale do São Francisco.

A sessão continuava até o momento de encerramento do expediente de nossa sucursal, entregando-se aos debates do restante dos orçamentos em pauta.

Os comandos sanitários vistoriaram 124 casas e encontraram 14 em boas condições de higiene

Relação dos infratores — Generos inutilizados nas feiras livres

Os "Comandos Sanitários", do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, vistoriaram 124 estabelecimentos que comercializam gêneros alimentícios, na última semana. Apenas 14 casas estavam em ordem, sendo que nas outras várias infrações foram constatadas, e inutilizados 2 quilos de carne moida, 3 quilos de marmelada, 48 quilos de pães velhos e 3 quilos de tomates.

Em 75 feiras-livres visitadas pela fiscalização, apenas 20 estavam em ordem. Foram inutilizados os seguintes gêneros alimentícios: 5 ks. de carne moida, 3 ks. de laranja, 66 ks. de maçãs, 4 ks. de melancias, 21 ks. de peras, 76 ks. de pêssegos, 9 ks. de pimentões, 54 ks. de tomates e 5 ks. de uvas.

EM ORDEM

Estes estabelecimentos estavam em ordem: Rua Salvador Simão, 13; Rua Gama Lobo, 1172; Rua Dr. Mario Vicente, 1.127 e 1.107; Rua Tabor, 301, 349 e 448; Rua Cratário, 36; Rua Pais de Barros, 43 e 47; Rua Domingos de Moraes, 44, 86 e 97.

INFRATORES

São os seguintes os infratores: Largo da Matriz, 10, 14 e 6; Estrada de Cangaíba, 652, 278, 261, 118, 112, 77, 308, 291 e 251; Ladeira Coronel Rodolfo, 108; Rua Gualuana, 47, 85, 100 e 112;

Largo Padre Pericles, 51; Rua Francisco Leitão, 28; Rua Pinheiros, 1.274; Rua Padre Pericles, 39; Rua das Palmeiras, 462; Rua Marechal Deodoro, 426; Rua General Olimpio da Silveira, 131; Estrada de Itapericera, 64; Rua Três Nações, 17; Rua Antonio Aguiar, 115, 78, 79, 48; Largo João Pessoa, 1; Rua Pouso Alegre, 7; Rua Dr. Mario Vicente, 1.601; Rua Pouso Alegre, 3; Rua Dona Maria Vicente, 1.601; Rua Salvador Simões, 464, 393, 94 e 41; Avenida Nazareth, 655, 677 e 862; Rua Gama Lobo, 107; Rua Duarte Azevedo, 232, 208 e 483; Rua Dr. Zúquim, 1.433; Rua Borges, 8, 10, 66, 77, 78, 80 e 37; Estrada do Carandá, 2.039; Rua Pinheiros, 62; Rua Francisco Leitão, 16, 131, 32, 162 e 291; Rua Consócio Eugênio Leite, 755; Rua Francisco Leitão, 350; Rua Arthur Azevedo, 1.162, 1.245, 1.255, 1.278, 1.309 e 1.368; Rua Mateus Roque, 197; Rua Tabor, 116, 301, 327 e 328; Rua Agostinho Gomes, 350; Rua Leis Paulistas, 108; Rua da Mooca, 2.605; Rua Tobias Barreto, 1.234, 1.128, 946 e 904; Rua Oratório, 8, 62 e 72; Avenida Pais de Barros, 43 e 208; Rua Vergueiro, 1.522, 1.548, 1.560 e 1.651; Rua Stela, 33; Rua Domingos de Moraes, 30; Rua Pedroso Alvarenga, 10 e 1.014; Rua Tapera, 520; Rua Pedroso Alvarenga, 559 e 652; Rua Olavo Bilac, 265; Rua Tabapuá, 365 e 422; Rua Tapera, 439, 356 e 530.

POLITICA NACIONAL

"NOVO MINISTERIO SO' COM A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO"

RIO, 9 ("Correio") — Agora que todos os comentaristas políticos em certos bastidores da política nacional se desentenderam no encontro dos conchavos e cambalhões, para chegarem a uma conclusão lógica de addivinar o pensamento do sr. presidente da República, em referência à modificação dos Ministérios, é que toca a nossa vez de entrar no assunto, tal qual o mesmo deve ser encarado, isto depois que, a nossa reportagem acreditada no Senado, conseguiu ouvir certo procer da política nacional e que a orientou seguramente sobre o que está acontecendo e o que está para acontecer. Esclarece, então, o nosso interlocutor, que a modificação que se tem em vista, não é uma modificação de nome, mas sim uma modificação de estrutura, e que a modificação não está nos planos políticos do sr. Getúlio Vargas, nem o mesmo se inclina a uma modificação parcial sem proveito prático para a administração do país.

E o nosso confidente, com acentuado grau de raciocínio com segurança, acrescenta: "Os políticos mais em evidência no Brasil sabem e dizem desde o convênio de que a reforma constitucional é um imperativo de ordem política, de ordem moral e de ordem administrativa, e que ninguém mais do que Vargas deseja tal reforma. E posso ainda afirmar que a modificação ministerial só se dará se vier a reforma constitucional, embora contra esta última já se tenha manifestado o governador de Minas Gerais. Este empecilho, entretanto, não afetará a posição tomada pelos reformistas no sentido de uma revisão de nome". E, acentuando o nosso interlocutor: "Pode afirmar com segurança que se convier ao governo de Vargas modificar o Ministério, a reforma da Consti-

tução estará à vista. O que não convém a Getúlio é tirar os ministros pelo simples prazer de variar com os interesses da administração, pois isto não é do seu feitio". Colocando o ponto final em suas considerações, salientou: "Quem sabe não será este o papel que Oswaldo Aranha está desempenhando para articular elementos ponderáveis da política nacional, para a almejada revisão...".

RIO, 9 (Asapress) — Teve a maior repercussão nos meios políticos locais, notadamente entre os proceres ultimamente apontados como "coordenadores" políticos, pelas referências a eles feitas, a entrevista concedida a um matutino local pelo ministro da Justiça, o sr. Oswaldo Aranha, um dos atingidos pelas declarações do ministro, ao aludir aos "pequenos sonhos" de pretensos coordenadores, declarou: "Nunca fui coordenador de reformas ministeriais e sim apenas um homem que, sem nenhuma validade, se interessa pelas coisas de seu país. Como cidadão, opino sobre os deveres de cada brasileiro para com sua pátria, para com a democracia, para com a oposição e para com o governo. Na minha entrevista disse o que pensava sobre cada uma destas coisas. Se o ministro da Justiça me incluiu, direta ou indiretamente, no objetivo de suas declarações, apenas cuspiu para o sr. Ache, porém, difícil que ele tenha querido fazer referência à minha pessoa. Quer referir-se a mim, quer referir-se a mim, com falsa coerência, é como querer atribuir ao sol, à chuva, à lua, aos astros, enfim, a culpa pelos nossos próprios sonhos".

KRESPINHA faz tudo!

E paga Cr\$ 10.000,00 por retrato que Você encontrar da simpática "negrinha"

Não é preciso esperar! V. pode ganhar HOJE mesmo Cr\$ 10.000,00. É só encontrar um dos muitos retratos colocados no interior de KRESPINHA — a melhor esponja de aço para a limpeza da cozinha.

À venda em 15da parte e em

S.A. Barros Loureiro Indústria e Comércio "SABARCO"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 107 - SÃO PAULO

RIGOROSA OBSERVANCIA NO REGISTRO DO "PONTO"

Hoje, o titular da pasta da Higiene balará portaria "determinando a rigorosa observância, por todos os departamentos, bem como pelas suas unidades ou serviços componentes desta Secretaria, dos dispositivos do decreto-lei nº 13.030, de 1942, e do decreto nº 917, de 1946, referentes ao "ponto", de qualquer categoria de servidores públicos que, lotam os mesmos. Ainda, só em casos previstos em lei, poder-se-á dispensar o registro do "ponto" e abonar faltas ao serviço, apurando-se as responsabilidades dos dirigentes que infringirem os dispositivos dos decretos citados".

CRITICAS DA IMPRENSA

O sr. Demostenes de Martino, titular da Secretaria de Higiene, bilhou ontem a seguinte portaria: "O secretário de Higiene, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e atendendo a que as críticas feitas ou divulgadas pela imprensa, quando construtivas, merecem todo acatamento dos poderes públicos e sobre elas convém que estes se pronunciem, resolve designar o sr. José Benedito Silveira Peixoto, advogado, para, em nome do gabinete, para examinar as críticas divulgadas na imprensa e referentes a serviços da Secretaria de Higiene, colidindo em segunda elementos necessários a que se possam tomar as providências cabíveis. No desempenho dessas incumbências, poderá aquele funcionário, em nome do secretário, dirigir-se aos diretores de departamentos da Secretaria de Higiene, solicitando-lhes os elementos necessários. Tais solicitações têm caráter preferencial e devem ser atendidas em 48 horas, justificando qualquer atraso".

O livro do sr. Queirós Junior já está no prelo.

Amplio relato das negociações do autor das famosas "Felipetas"

SALVADOR, 9 (Asapress) — O escritor Queirós Junior, atualmente nesta capital, revelou à reportagem, sob o título "Fui um contra milhões", no qual conta toda a história das negociações do tenente Luiz Felipe Albuquerque.

Reveleu o sr. Queirós Junior que meses antes do sensacional estouro denunciara a grossa mautoreia, advertindo as altas autoridades do que iam dar se já agora famosas "felipetas". Disse que tanto ele co-

mo o companheiro do Automovel Clube do Brasil estiveram ameaçados de morrer varados a balas de metralhadoras, por que vários dias lhes acompanharam os passos pelas ruas do Rio de Janeiro. Embora ainda agora possam sofrer as mesmas ameaças, vão fazer tremendas revelações, em que aparecerão os nomes de pessoas importantes que se enriqueceram com as "felipetas".

O livro do sr. Queirós Junior já está no prelo.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO

A Comissão do IV Centenario de São Paulo, recebeu a visita do dr. Juliano Krasel, conselheiro da Alemanha em São Paulo. Recebido na sede da autarquia pelo sr. presidente, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, o dr. Juliano Krasel, durante o tempo em que ali permaneceu percorrendo as seções em que se divide o organismo, manifestou o interesse do governo do seu país bem como da coletividade alemã radicada em São Paulo em participar diretamente e ativamente das comemorações do IV Centenario da Cidade, fazendo-se representar não somente da Grande Exposição Internacional a ser instalada no Parque Ibirapuera como, principalmente, cooperar, a colônia alemã de São Paulo, nas diversas solenidades em que terão parte as coletividades estrangeiras que colaboram para o progresso nacional.

Agradecendo o oferecimento de tão valiosa colaboração o sr. bem como o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho disse ao conselheiro do IV Centenario da Cidade, fazendo a fim de lhe fornecer as informações de que carecesse e para estar convenientemente planeadas, que pudessem assegurar melhor desempenho da colaboração que vinha de ser oferecida.

CONCURSO DE CARTAZES

Conforme foi notado, encerrouse-se da 1.ª do corrente o novo concurso de cartazes para o IV Centenario da Cidade, aberto conforme decreto da Comissão Juladora de São Paulo, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, a fim de iniciar os trabalhos do futuro definitivo.

Os participantes do concurso concorreram a três prêmios, no valor de Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 30.000,00, respectivamente para o 1.º, 2.º e 3.º colocados. Entretanto, nos termos do regulamento do certame, a Comissão Juladora poderá ainda conceder honrarias ou abateres de concurso os prêmios em dinheiro, ou qualquer deles isoladamente.

Audências mensais do ministro do Trabalho em São Paulo

RIO, 9 (A.N.) — O ministro Segadas Vianna, atendendo a determinações do presidente da República, viajará às terças sextas-feiras de cada mês, para São Paulo, a fim de estar em estreito contato com as coletividades operárias e forças produtoras desse Estado, nessa fase de restabelecimento dos serviços de Delegacia Regional do Trabalho.

NO CORRENTE MÊS DE SETEMBRO, o titular da pasta do Trabalho para ali seguirá, no dia 20.

INFLUÊNCIAS ESTRANGEIRAS

FRANCISCO PATI

A poesia de Ribeiro Couto no italiano de Enzo di Poppa ficou bem, muito bem mesmo.

Contou-me Alexandre Lombardi Guimarães, marido de dona Cora Bilac, ambos já falecidos, que o poeta das "Sarcas de Fogo" compunha primeiro mentalmente, durante uma viagem de bordo, e depois, de volta à praia Vermelha, a Galeria Avenida, da Galeria Avenida à Praia Vermelha, Bilac só dava o ar de si quando chegava à chave de ouro. Em casa, de volta do passeio, aguardava o jantar. A mesa do jantar, dizia para o cunhado:

— Escrivem um novo soneto hoje, Alexandre. Não o divulgarei enquanto não o ouvir, dito por você, no "seu" italiano.

O italiano "de" Alexandre Lombardi Guimarães deveria ser de inflamação, pois não basta ter o sobrenome para conhecer a língua italiana a fundo. No Brasil é exatamente o contrário que acontece. Os italianos que aqui aportaram em fins do século passado não tiveram a preocupação de ensinar a língua aos filhos. Aprenderam italiano quem quis. Aprenderam italiano o filho de italianos como poderia ter aprendido francês, inglês, alemão. No caso de Alexandre Lombardi Guimarães, não sei se houve estudos especiais. Privilegiado com ele e com a esposa em 22, por ocasião da inauguração do monumento do "XI de Agosto" a Olavo Bilac, no alto da avenida Paulista, o cavaleiro do Pacembú, e nunca lhe descobri conhecimentos excepcionais da língua de Dante.

Alexandre, mastigando a sobre-mesa, passava o soneto para o "seu" italiano. Bilac ouvia-o em silêncio. Ao fim do suplicio dizia à irmã, ao cunhado e ao sobrinho:

— Tem sentido, sim. Posso divulgar.

O italiano de Enzo di Poppa está longe de ser o de Lombardi Guimarães. Enzo di Poppa, cujo nome estou lendo pela primeira vez, sentiu profundamente a poesia de Ribeiro Couto e ao voltar para o seu idioma pátrio não fez a bem dizer uma tradução e sim uma criação. Criou a poesia de Ribeiro Couto em italiano. Poderia prová-lo. O poema do "Jardim das Confidências", intitulado "Il delizioso istante", tem vida própria, autônoma, na língua em que se acha hospedado: "E il momento di partire per sempre, senza dolore...". Enzo di Poppa mostrou-se sensível ao conservar-se intacta na língua de adoção a personalidade que tem um artista na sua língua de origem, — "qualia personalità che

ha sostenuto per secoli, e continuerà a sostenere, la fama del grande poeta, e che è data anche dalla magia del ritmo e della rima".

Na lirica de Ribeiro Couto descobre o tradutor "Il sorriso del Gossano" e na predileção do poeta pelas coisas que compõem "Il mondo di tutti i giorni" vê acentos de Giovanni Pascoli. Outro escritor italiano, chamado Giuseppe Carlo Rossi, escrevendo sobre o mesmo assunto nas páginas da revista "America Latina", de Milão, insiste na presença de poetas italianos em toda a obra do autor de "Nocturne e outros poemas". Na sua opinião, o próprio Ribeiro Couto admite a influência, na sua arte, de Corazzini e de outros da nova geração peninsular, de Marino Moretti, de Giovanni Pascoli, de Aldo Palazzeschi e Ungaretti. Diz que a Corazzini "deve moltissimo" a Ribeiro Couto. Todos os artistas citados se dedicam também a uma espécie de poesia crapsulana, retratista e eloquência e a retórica, composta por ser declarada em surdina, poesia "scritta col lapis" como a de Marino Moretti.

É esse um motivo sério para aproximar Ribeiro Couto dos poetas italianos?

Não. Ninguém é menos italiano do que ele. Tudo, na sua vida e na sua arte, denuncia a presença de Paris, através de Sarmain, Rodenbach, Verlaine, Couleaux e ele mesmo na carta de 25 de agosto último, procedente de Belgrado:

"Além, meu companheiro ideal na redação do 'Correio Paulista' — escreve-me o poeta — foi Agnès Barba — que tinha chegado de Minas, de Montes Claros, com uma rápida passagem pelo Rio de Janeiro, onde tomara creio, contato com o grupo de poetas do 'Fon-Fon', Álvaro Moreyra, Felipe de Oliveira, Homero Flores e outros, que constituíam a corrente inebriante. Agnès sabia de cor todos esses poemas — e mais: sabia de Cor Rodenbach, Verlaine, Albert Sarmain...". Foi ele que dirigiu as minhas primeiras tentativas de poesia para esse lado da poesia francesa (capital em minha formação). Pela madrugada (duas horas antes das três) saíamos os dois, a caminho de casa, pelas ruas entupidas de garças, recitando versos. As vezes, num período de grades, havia rosas. E furávamos rosas, com a sensação de que misteriosas mulheres púlpitos dormiam atrás de janelas fechadas e adivinhavam em sonho a presença dos dois poetas".

A meu ver, também os poetas italianos da enumeração de Giuseppe Carlo Rossi sofreram a influência de Verlaine, Sarmain, Rodenbach, sendo, por isso, parentes de Ribeiro Couto pela França e não pela Itália.

AVISO AOS NAVEGANTES

Está aumentando, dia a dia, o número daqueles que não concordam com a pluralidade sindical. De início, surgiram alguns protestos vagos e condescendentes. Depois, foram adquirindo estilo incisivo e peremptório. E foram avolumando-se. Não são mais pareceres individuais, desejos de grupos, mas declarações de repulsa a uma organização sindical que pode trazer, segundo afirmam, a própria morte do sindicalismo no país.

Século que existe vale sempre mais do que aquilo que não existe, o atual sindicalismo brasileiro vale alguma coisa. Contudo, vale tão pouco, é tão frágil o seu poderio, tão superficial a sua estrutura, tão insuficiente a sua atuação que ele, de forma alguma, serve de base para a defesa da unidade sindical.

No mundo moderno, o sindicato é uma força decisiva. É uma força poderosa na Itália, na França, na Bélgica e na Inglaterra com o trabalho adquirido um poder de decisão extraordinário. Nos Estados Unidos, na última guerra, quando o presidente Roosevelt apelou para os sindicatos para a formação da economia de guerra, apelou para uma grande força social e que possuía com o C.I.O. uma organização poderosa de penetração política. Depois, a eleição do presidente Truman se deve, em grande parte, ao apoio que teve dos sindicatos obreiros. O sindicato é ali um órgão econômico e social de interesse da classe, atua todos os dias, influi nas decisões políticas e no rumo dos acontecimentos políticos, através de suas confederações, a "American Federation of Labor" e o "Congress of Industrial Organizations", dentro das quais se movimentam 45 milhões de assalariados.

Porém, entre nós, o sindicato é um produto do esforço governamental. Nasceu para fazer a revolução antes que o povo a fizesse. Constituiu-se, como uma criança nascida antes do tempo, acolhida com os cuidados do governo, que lhe ensinou os primeiros gestos, os primeiros passos e as primeiras palavras.

Dessa forma, ele vem vivendo dificilmente, sem estímulo exterior e vitalidade própria.

O que se diz é que os sindicatos, quase desabitados, são máquinas de manobras de falsos líderes sindicais, cujo prestígio é fabricado nas Secretarias de Estado. Por isso, o próprio governo Getúlio Vargas, que é o governo do patriarca da legislação trabalhista, encontra, como um dos maiores problemas de nossa política social, o da revitalização de nossa consciência

sindical, cada vez mais pobre e mais descrente de si mesma.

A revista francesa "Esprit" fez um inquerito interessantíssimo sobre a consciência proletária em França, principalmente entre os trabalhadores em Lyon. Encontra uma grande confiança na capacidade da classe e uma grande desconfiança na capacidade dos homens políticos.

Trata-se, como se vê, de uma posição. O proletário é um homem de ação, como elemento social. Porém, entre nós, um inquerito, nesse sentido, seria negativo. Não encontraríamos ainda sequer a consciência sindical. Não encontraríamos sequer o ceticismo diante dos políticos. Mas, uma ampla e generalizada indiferença, que só aproveita aos grandes golpes táticos do Partido Comunista.

E assim sendo, de que valeu a unidade sindical? O que ela garantiu? O que ela animou?

Mas, vamos dar de barato que ela seja portadora de todas as virtudes e que, com ela, o proletariado brasileiro se torne uma grande e poderosa expressão do trabalho nacional. Uma grande maioria quer, — vamos supor, — a unidade sindical e vamos respeitar a maioria.

Mas é justamente neste ponto que surge a maior dificuldade. Não poderá haver unidade sindical, porque a Constituição da República não permite. O artigo 159 da nossa lei básica diz que é livre a associação profissional ou sindical, sendo regulada por lei a forma de sua constituição. Se é livre a associação sindical, ninguém pode impedir a existência da pluralidade sindical, que é uma decorrência da liberdade sindical. O poder público não pode, por lei ordinária, determinar que os sindicatos se organizem dentro de linhas que imponham a unidade, porque, desse modo, a vida sindical brasileira estaria inutilizada em seu nascedouro.

O grande movimento que se opera, portanto, só pode levar a uma conclusão, que é a reforma constitucional. Aquilo que os políticos não puderam fazer, poderia fazer um grande movimento do proletariado brasileiro. E assim, teríamos, a pretexto de política sindical, mais um grande foco de inquietação política. Vamos ficar firmes, portanto, para que forças secretas não criem, em nome do proletariado, mais um momento de agitação para o regime.

RESPIGOS E RECORTES

Publica o s. Benedito Costa Neto na "Folha da Manhã", sob esse título: — "O de...".

Quando tiveram de tomar os rumos certos e definitivos não puderam dispensar nem os homens, nem as instituições que haviam destruído.

Evidentemente, não era necessário fazer revolução para expurgar uma ata falsa, entre duas verdadeiras, ou mesmo duas falsas para uma só realmente legítima. Nem para impedir o reconhecimento de candidatos derrotados ou a posterioridade do direito do eleito. Nem para estorvar que os nossos caros mortos, a quem ontem saudamos, em nossos referidos, se erguessem, patrioticamente, do aconchego de suas tumbas a fim de exercer o direito do voto, nos dias de eleição. Nem para convencer as urnas que se mantivessem firmes nos seus respectivos lugares até a apuração da última cédula. A Constituição de 1891 não era incompatível com a adoção de qualquer lei cobrando aquelas práticas, que não estavam na sua letra, e muito menos no seu espírito.

Se o espaço de tempo decorrido já nos permite fazer esse raciocínio, para demonstrar que a mudança da Constituição de 24 de fevereiro não melhorou, sob o ponto de vista moral, a mentalidade dos governantes, nem o conceito dos governados a respeito dos seus condutores políticos, como se pode estimular ou mesmo admitir qualquer modificação, no regime constitucional vigente, sem lhe apontar uma via séria e definitiva do seu malogro? É concebível que se tente transformar um sistema político só porque alguns sonhadores desobedientes um outro melhor?

Os monumentos do direito público não são como os remédios para calos, rugas ou para o reflowamento das pernas, os quais se trocam ou se substituem de acordo com inspirações dos anúncios, nas gazetas. Os homens que se propõem a defender as instituições liberais, não aceitam pelos seus condutores, no exercício do poder, regimes autocráticos posteriores. Nenhum dos remédios, afinal consagrados com a intenção de eliminá-los eram incompatíveis com os antigos princípios, conclui-

NOTAS E COMENTÁRIOS

O PERIGO DAS RUAS

Causam vítimas nas ruas da capital os ônibus, os bondes elétricos, os automóveis, os caminhões, as motocicletas e bicicletas.

Ultimamente, recrudesceram os desastres. Raro é o dia em que não tenhamos de registrar acidentes gravíssimos. Agora não são apenas os jornais que publicam aspectos fotográficos das nossas ruas transformadas, segundo dizem, em caminhos da morte. Até as estações de televisão exibem aos nossos olhos, através de jornais por meio de imagens, automóveis e ônibus estragados, indivíduos mutilados, casas invadidas por bondes e ônibus, caminhões rolando em abismos à beira das passadas estradas de rodagem...

Nem com tanta publicidade os acidentes diminuem!

Refere o dr. Afonso de E. Tauanay ("História da Cidade de São Paulo no Século XVIII") que há um edital da Câmara de São Paulo, baixado a 15 de novembro de 1783, recomendando cautela aos pedestres e aos carrinhos, por causa dos acidentes de ruas. Aliás, outro edital publicado alguns meses antes, em agosto, pelo ajudante Gomes Machado, determinava que "todas as pessoas que tinham seus carros e com eles entravam na cidade não pudessem entrar mais na cidade nem de dia, nem de noite, sem trazerem guias adiante dos mesmos carros para se evitar tantos perigos que causam os carrinhos não trazerem os ditos guias nos mesmos carros".

Os editais do Senado da Câmara eram energicos a tal respeito — primeiro, por causa da obrigação que ao poder público incumbia de preservar a vida dos transeuntes; segundo, por causa dos danos que os desastres causavam à fazenda pública.

Tudo cidadão que tivesse sido vítima em sua pessoa ou em sua fazenda de desastre provocado por uma carroça "ficava autorizado a prender-lhes os condutores e a levá-los ao carcere (Reg. Ger. XI, 619)". Quais seriam — pergunta o mestre — as vítimas dos carros de bois ou das carroças puxadas por muleiras? "Provavelmente — responde — surdos, míopes, cegos, indivíduos semiparalíticos, ancianos e aleijados prejudicados na locomoção", e, excepcionalmente, alguma pessoa valida.

Hoje, em São Paulo, não adianta possuir os cinco sentidos em estado de alerta. Os veículos po-

dem mais do que nós. — E o que é mais grave — podem mais do que as sanções legais.

Pelas leis 1.729, 1.731, 1.732, 1.733, assinadas ontem pelo governador do Estado, foram declaradas de utilidade pública, respectivamente, as seguintes entidades: — União Paulista de Estudantes Secundários, Sociedade Amigos de Itaim, Instituição de Assistência Educacional, com sede em Ribeirão Preto e Circulo Operário Baurienense, de Bauri.

INCONCEBIVEL

Nestes dias que correm, de agitação e insensatez, tudo pode acontecer, até isto: — sentenças dos obrigados a assinar uma subscrição para homenagear o diretor do presídio. Não se trata de uma invenção ou um "blague" da oposição. O fato foi denunciado, na Assembleia Legislativa, pelo deputado Cid Franco. Verificou-se o caso no Carandiru, conforme a indicação abaixo:

"1.º — Com o fim de ser oferecido um presente ao diretor geral dos Presídios, no dia 15 de setembro, por ocasião da visita do sr. governador à Penitenciária, elementos da Polícia Marítima, que o sr. Joaquim Seo levou para aquele estabelecimento, organizaram uma subscrição entre os sentenciados.

2.º — Os organizadores costumam interpor com estas palavras o sentenciado cujo nome consta da subscrição: — "Por que não assinou a lista?"

3.º — Há sentenças que assinaram com receio de perseguições.

4.º — A organização da lista para o presente ao sr. Seo prejudicou o pedido trimestral dos sentenciados, respeitante ao fornecimento de cigarros, fosforos, sabonetes, dentífricos, etc., pedido que foi suspenso por determinação do chefe da Polícia Marítima a serviço da Penitenciária.

5.º — É necessário averiguar o Poder Executivo qual o responsável ou responsáveis pelos descontos que foram feitos na folha de pagamento dos sentenciados, muitos dos quais percebem mensalmente de 30 a 50 cruzeiros para a formação de um pequeno pecúlio".

Não sabemos como classificar essa coisa, para obter fundos para uma "homenagem" sem precedentes.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez não ficará, certamente, indiferente a essa grave denúncia e, estamos certos, determinará providências no sentido de coibir novos abusos.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputado A. C. de Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária; srs. Miguel Real, Paulo Nobrega, José Reis, Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística; Mario Fenteado, presidente da COAP; Milton Peña, Oswaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica-Legislativa; Mario Warner, presidente da Comissão do Serviço Civil; Dr. Celastina Naves dos Santos, Tarciso Carneiro e Lassio Zinner, escultor; Laerte Ramos de Moura, presidente da Sociedade Paulista de Agronomia; e Quirino Corrêa, presidente da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária.

Despacharam ontem com o governador, os srs.: Leureiro Junior, secretário da Justiça; Canuto Mendes de Almeida, secretário dos Negócios do Governo e Páchoa e Chaves, secretário da Agricultura.

O sr. Lício Marcondes do Amaral foi designado pelo governador para chefiar o Serviço de Informações, à Assembleia Legislativa, referente à Resolução n. 330, de 6 de corrente.

Os srs. coronel Otávio Coelho da Silva, coronel Breno Pereira da Silva e tenente Rubem de Paula, respectivamente, presidente, secretário geral e primeiro secretário do Circulo Militar, foram recebidos ontem pelo governador do Estado, tratando de assuntos ligados aquela agremiação.

A sra. Zeli Barbosa Ferraz, acompanhada das sras. Ruth Massaro e dos srs. padre Antonio de Oliveira Godinho e Alto Milette, diretor do Educandário D. Duarte Leopoldo e Silva, na visita ontem realizada ao governador, apresentaram problemas referentes à Liga das Senhoras Católicas.

Novo julgamento de Zulmira Galvão

RIO, 9 (Assapress) — Na próxima segunda-feira, dia 15 do corrente, deverá ser julgado novamente, pelo Supremo Tribunal, Zulmira Galvão Bueno, que matou seu esposo, o criminalista Stelio Galvão Bueno. No primeiro julgamento, Zulmira foi condenada a dois anos, sendo favorecida pela "sursis".

Esposa vaidosa

RIO, 9 (Assapress) — O conhecido pintor japonês Tadashi Kamizaki deixou-se à Polícia de que sua linda e provocante esposa, a jovem bailarina portuêza Angela Rosa, exigiu-lhe 1.000 cruzeiros diários para as suas vaidades e, como não foi atendida, inutilizou-lhe quinze cartuchos de revólver de cálmira e linho, além de cem telas, tudo na importância de 500.000 cruzeiros. Tadashi adianta que iniciou amanhã uma ação de despeito.

"O primeiro e o mais nobre prazer que podemos ter neste mundo é descobrir novas verdades; o segundo é o de desvelar-lhes os velhos preconceitos", dizia Frederico o Grande.

Mais de dois séculos foram necessários para abarcar-se a todas as consequências da lei da gravitação universal formulada por Newton, pois este ficou muito acima da compreensão do seu tempo, a ponto de ser repudiado as doutrinas. Muito sofreu com isto o sábio, como já sofreu na ocasião da celebre contenda que tivera com o rev. John Flamsteed — o astrônomo real da Inglaterra — que se abstinha de fornecer-lhe os dados provenientes das suas observações — contenda que lhe amargou sete anos de vida.

Os cartesianos da época de Newton, olvidados de que ele também era cartésiano, exporavam-no de fazer reviver as virtudes ocultas da antiga filosofia, de que, não sem muito trabalho, conseguiram os homens de intelecto desvelar-se; Newton protestou contra essa imputação, escrevendo: "Que a gravidade seja inata, inerente e essencial à matéria, de modo que um corpo possa agir sobre outro à distância através do vácuo e sem nenhum intermediário que transmite essa ação ou essa força de um a outro, é para mim um absurdo tão grande que se me afigura impossível que um homem capaz de tratar destes assuntos filosóficos possa não saber enveredar".

Portanto, foram injustas as críticas que, entre outros, moveram a Leibnitz e os Bernoulli.

"Eu não faço hipóteses (Hypothesis non fingo) sobre a causa da gravidade, nem sobre a maneira pela qual ela possa produzir-se. A força centrípeta é a que faz os corpos tenderem para qualquer ponto, como seja um centro, e que se-

PALACETE PRATES Desliga-se da Coligação situacionista

O vereador Benedito Roel, da bancada do P. R. T. e que integra as hostes situacionistas na Câmara Municipal, declarou à reportagem do "Correio Paulista" que, hoje, pela manhã, quando a coligação municipal situacionista reuniu-se no gabinete do prefeito, levantou o conhecimento de seus companheiros que se afastara daquela coligação. Disse ainda que sua atitude é motivada pelo descontentamento em relação aos líderes do P. S. P. Concluiu declarando que vem sendo hostilizado pelo sr. Mendonça Falcão, que mandou distribuir na Vila Formosa, a quem atribui "atitudes subversivas que conspiram contra os interesses da comunidade brasileira".

Em seguida, o sr. Ferreira de Sousa pediu a transcrição do discurso do professor Vicente Rao, pronunciado no dia 11 de agosto passado, na Faculdade de Direito de São Paulo, quando foi conferido o título de doutor "honoris causa", ao ex-chanceler Raul Fernandes, por aquela Faculdade. O sr. Apolinário Sales pediu também a transcrição nos atos, da entrevista política do sr. Etelvino Lima, concedida a um jornal desta capital. E leu um telegrama de Belem do Pará, pedindo urgência para o projeto do orador, concernente à criação do serviço de fomento de eletrificação rural.

Recapturados mais dois foragidos

RIO, 9 (Assapress) — Foram recapturados ontem mais dois dos seis detentos que se evadiram do presídio da rua Frei Caneca, São Elias Nilson Ferreira, ladrão, e Marcelino de tal, também ladrão. Ambos foram recapturados na cidade de Carangola, no Estado do Rio, e encaminhados para a Seção de Recapturas da Delegacia de Vigilância do D.S.P.F.

A importação de pneumáticos e camaras de ar

RIO, 9 (Assapress) — Em sua reunião ordinária, a Comissão Executiva de Defesa da Borracha resolveu proibir a importação de pneumáticos e camaras de ar como equipamento original dos veículos que sejam importados pelos portos de Santos e Rio. Executou-se dessa medida: o equipamento original de carros de passeio.

Em sua "Otica" e nas cartas que dirigiu a Clarke e Bentley, Newton se pronunciou desse mesmo modo, constante, aliás, dos "Princípios Matemáticos".

Newton — o primeiro criador de um sistema extenso e potente de física teórica — acreditava que as ideias e as leis fundamentais do seu sistema deveriam decorrer da experiência que devemos interpretar a sua "Hypothesis non fingo", como bem assinala Albert Einstein. A causa íntima da gravitação ficou desconhecida e é por isso que o grande gênio inglês dizia: "Tudo se passa como se a matéria atraísse a matéria na razão direta das massas e na razão inversa do quadrado das distâncias", enunciado que revela a prudência de uma cerebração desigual, mas que, mesmo assim, não atravessou incólume as águas históricas do pensamento humano sem as críticas de Neumann e de Pringer, e sem as tentativas de modificação de sua lei, como a de Seller, até o advento dos gênios de madame Clemente Royer e Einstein.

Comemora-se hoje o "Dia da Imprensa"

Mensagem da Associação Paulista de Imprensa

Transcorrendo, hoje, o "Dia da Imprensa", a Associação Paulista de Imprensa transmite aos jornalistas a seguinte mensagem:

"Prezados confrades. Assinalando, hoje, a transcrição do 'Dia da Imprensa', dirijamo-nos, em nome da I.P.I., aos jornalistas de São Paulo e de todo o país numa reverência respeitosa aos que nos precederam na caminhada aspera de formação do conceito profissional que hoje usufruamos no quadro das atividades que constituem as forças vivas da nação.

Justo, portanto, que posemos nossos olhares no passado como que a inventariar o patrimônio conquistado e que foi transcorrido para que continuássemos a defendê-lo, a ampliá-lo e sobretudo a honrá-lo como legado que recebemos daqueles que fizeram do jornalismo uma categoria livre de batalhas honestas em prol da comunidade brasileira, batalhas travadas invariavelmente num clima de elevação, nobreza de respeito e reconhecimento de reciprocidade de direitos, onde jamais repontou o sectarismo incoerente e os interesses escusos, não condizentes com os foros de cultura, com o grau de progresso alcançado e com os ideais democráticos de um povo em democracia.

Esse patrimônio que no Império como na República foi formado e mantido tão alto por ilustres nomes, constitui uma verdadeira escola de ética jornalística para a época que atravessamos, conturbada pelas paixões absorventes, que encontram guarida nos espíritos desprovidos de senso comum, animados de interesses secundários e entregues totalmente, em consequência, ao desvirtuamento da nobre profissão que abraçamos.

Defendamos, intransigentemente, a Liberdade de Imprensa! Defendamos-lhe, porém, com honestidade de propósitos, pelo amor que temos a essa mesma liberdade, como povo livre que somos, não somente contra os excessos eventualmente partidos do poder público, mas principalmente contra as esboçadas aparentemente partidárias do reino da classe, que não passam de manobras envolventes, provocadas por elementos que nela se infiltram para, em arroubos demagógicos, invocando insistentemente essa liberdade, utilizá-la em favor de seus interesses e condenáveis interesses.

Dessa falsa e intencional interpretação pode surgir o início do

declínio do prestígio da profissão jornalística e o inácesso das mais legítimas reivindicações da classe, pela alternativa que subsiste quanto a origem e fim do movimento reivindicatório.

Somos partidários ferrenhos da liberdade de imprensa! Ferriremos-nos entre aqueles que não admitem o progresso e a cultura não estejam alicerçados nesse princípio sagrado. Somos por uma formação profissional que possa legar aos futuros um patrimônio que não desmereça aquele que recebemos de nossos mestres do passado. Desejamos tão somente legar-lhes um acervo moral e profissional que possa ser defendido e honrado com o mesmo calor com que hoje o fazemos em relação aos homens que iniciaram essa jornada que estamos prosseguindo.

Presidente da A.P.I., conhecido o espírito profissional que anima nossa classe, tenho a certeza de interpretar, com os dizeres desta exortação, e pensamento unânime na existente, porque os jornalistas que fazem da sua profissão verdadeiro sacerdotio, não comungam, nunca comungaram senão com os movimentos sinceros que visam o fortalecimento de sua profissão para conquista de suas legítimas, necessárias e inalienáveis reivindicações. — Aresio Tavolieri, presidente".

Eleições na Confederação Nacional do Comercio

RIO, 9 (Assapress) — Na entrevista que concedeu hoje à imprensa carioca, o ministro Segadas Vianna, interrogado sobre sua posição nas eleições que deverão ser processadas em breve na Confederação Nacional do Comercio, assim se expressou: "A mesma que sempre adotei nas demais eleições sindicais. O Ministério do Trabalho não participa dos referidos pleitos e as autoridades eleitas toda a colaboração para cumprir suas finalidades e desenvolver seus programas sociais".

A propósito da extinção do atestado de ideologia, informou o ministro que o Ministério do Trabalho já não estava exigindo esse documento para a inscrição dos candidatos a eleições sindicais. Pedia apenas uma declaração de próprio punho dos candidatos de que não professavam ideologias contrárias ao regime democrático. Declarou que fez expressar recomendações aos órgãos competentes do Ministério para que dêem imediata solução aos processos referentes às eleições sindicais. A fim de que se normalizem, o mais breve possível, a vida sindical do país.

REUNIÕES DOS BANCARIOS

Hoje, às 18.30 horas, reunem-se os líderes bancários de todos os estabelecimentos de crédito desta capital na sede do sindicato, a fim de assentar medidas tendentes a manter o atual contrato coletivo de trabalho vigente para os empregados, isto é, das 13.30 às 18.30 horas.

Depois de amanhã, às 19 horas, com a presença de um representante de seus colegas cariocas, reunem-se os líderes bancários de São Paulo, para assentar providências relativamente ao aumento de salários pleiteado.

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, seus congêneres de Santos e Marília, e mais a Associação dos Bancários de Ribeirão Preto deliberaram realizar o primeiro congresso paulista dos bancários nesta capital, nos dias 27 e 28 de setembro vindente. Durante a realização do certame, vários assuntos de grande importância serão debatidos.

A "HYPOTHESIS NON FINGO" DE NEWTON SOBRE A CAUSA DA GRAVIDADE

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

Jam traídos ou propulsiões para esse ponto ou que para ele tendam de um modo qualquer. Este modo de considerar a força centrípeta é puramente matemático e eu não pretendo dar sua causa física. Várias razões me levam a supor que os fenômenos dependem todos de algumas forças cujas causas são desconhecidas e pelas quais as partículas dos corpos são propulsiões umas para as outras e se unem em figuras regulares, ou se fixam mutuamente. Aquilo que eu chamo atração pode ser produzido pela impulsão ou por outros meios que me são desconhecidos. Declaro impossível, sob o ponto de vista mecânico, uma atração à distância a exercer-se entre dois corpos, sem nenhum meio material intermediário".

COLOCAÇÃO DE CHÁ NACIONAL NOS MERCADOS DA INGLATERRA

Fala sobre o assunto o adido comercial da Embaixada Brasileira em Londres — Ampliação da propaganda do produto — O problema das frutas

A FARESP recebeu ontem, em sua sede social, a visita do sr. Caio Julio Cesar Vieira, diretor do escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã Bretanha e adido comercial da Embaixada Brasileira em Londres, que veio estabelecer contato com as classes produtoras buscando encontrar solução para remover os obstáculos que se antepõem à colocação dos nossos produtos naquele país e estabelecer normas de intercâmbio mais favoráveis ao desenvolvimento de nossas exportações.

Recebido por diretores da FARESP, teve s. s. oportunidade de fazer uma rápida exposição sobre as atividades do órgão que dirige e sobre as normas de trabalho ali adotadas. Uma de suas preocupações, tem sido a colocação de chá brasileiro nos mercados ingleses, colocação essa que se lhe afigura extremamente favorável, não só pelo grande consumo desse produto na Inglaterra, como pela receptividade do mesmo por parte de todas as camadas da população inglesa. Informou ainda que lhe parecia que o nosso produto diferia do indiano e chinês unicamente em maior percentagem de açúcares e que lhe parecia dever-se à composição dos nossos terrenos de plantio.

INFORMAÇÕES

A esta altura, o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida vice-presidente da FARESP e presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia prestou ao nosso adido comercial, pormenorizadas informações relativamente à nossa cultura de chá, esclarecendo, de início, as condições extraordinariamente favoráveis da principal zona chazeira, o Vale da Ribeira, que protegido dos ventos pela Serra do Mar, reúne ainda vantagens de clima propício e regime de chuvas adequado. Adiantou que o nosso produto tem tido a mais franca aceitação nos mercados Platino e Chilenos e que conquistou dois primeiros lugares nas exposições realizadas em Kobe e Magazaki, no Japão.

Estas informações interessaram sobretudo o sr. Caio Julio Cesar Vieira, que em seu regresso à Inglaterra pretende intensificar e ampliar a campanha de propaganda do chá brasileiro, para isso contando com a cooperação da entidade e de suas filiais, principalmente quanto ao envio de mostruários de quantidades avulsas para distribuição, de cartões, literatura e relação de firmas exportadoras para um contato imediato. Salientou ainda s. s. a necessidade da remessa regular de informações mensais sobre a situação do mercado do produto, que seriam dadas à publicidade, para orientação dos interessados no "Brazilian Boletim" editado pelo seu escritório.

A diretoria da FARESP comprometeu-se a prestar nesse sentido toda cooperação à seu alcance, ficando mesmo apazado um entendimento pessoal entre o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida e o nosso escritório de Expansão Comercial.

COLOCAÇÃO DE FRUTAS

Foram também trocadas ideias sobre a colocação de frutas brasileiras em Londres, informando-nos o dr. Caio Julio Cesar Vieira das amplas possibilidades que se abrem à exportação pelo Brasil de banana e laranja, tudo naturalmente dentro das possibilidades cambiais uma vez que já se acha vencido o prazo do último convenio comercial. Quanto à laranja existem maiores facilidades por não estar essa fruta incluída no regime de racionamento. No tocante à banana, existem severas

restrições, quanto ao seu consumo notadamente por adultos, sendo frequente só permitir-se o seu consumo por velhos e crianças. A preferência é pelo tipo "nanica", sendo pouco conhecidos os nossos demais tipos de produção. Os preços em geral no mercado de Covent Garden, regulam de 1 libra esterlina por dúzia de banana e de 19 Shillings por caixa de laranja com cerca de 120 unidades.

Prestando esclarecimentos sobre o assunto o sr. José Pires de Almeida, diretor do Departamento de Fruticultura da FARESP, teve oportunidade de informar o adido comercial brasileiro de certos aspectos e dificuldades da nossa exportação de banana, principalmente no que tange ao sistema de embalagem, visto preferir o consumidor inglês que a fruta seja protegida com palha de centeio, enquanto com muito maior facilidade e economia se logra com os mesmos resultados utilizando a palha taboa. Acrescentou ainda o sr. Pires de Almeida que o Brasil está em condições de exportar de pronto para a Inglaterra dois milhões de cachos de bananas, informando que já se acham cumpridos os contratos celebrados com a Argentina e Chile e que a produção do corrente ano atingirá cerca de 11 milhões de cachos.

Entre o adido comercial brasileiro e a diretoria da entidade ficou assentada uma política de estreita colaboração constituída também pela remessa de todo o material de propaganda necessário, informações para publicação no "Brazilian Boletim" inclusive quanto aos nossos processos de embalagens e frigorificação.

Assegurou-nos, finalmente o sr. Caio Julio Cesar Vieira, que empregará todos os seus esforços junto ao Ministério da Alimentação da Inglaterra no sentido de conseguir cotas de importação que permitam o incremento da colocação dos nossos produtos naquele país.

RECLAMAÇÕES

ONIBUS PARAISO — Estiveram em nossa redação vários moradores no bairro do Paraíso, que formularam uma reclamação com referência aos ônibus da Linha 48 (Paraíso).

Declararam os reclamantes que há muito tempo tem sido lamentada a deficiência de veículos daquela linha, cujo número, em absoluto, não corresponde às necessidades do populoso bairro.

Acresce, ainda, a circunstância de que ali não há outro meio de transporte ficando, portanto, os moradores, sujeitos à precariedade dos veículos da linha 48.

Falta de água na rua Homem de Melo

Estiveram, ontem à tarde, em nossa redação diversos moradores da rua Homem de Melo, nas Perdizes, reclamando contra a falta de água, há mais de quinze dias, naquela via pública.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Regulamentação da concessão de subvenção a instituições assistenciais particulares

Aprovado em primeira discussão o projeto de autoria do Deputado Alípio Corrêa Net, que cria Conselho Estadual de Assistência Hospitalar — "Mercado-negro" de cimento — O sr. Di Ciero e a pinga —

Em primeira discussão, a Assembleia Legislativa aprovou na sessão realizada ontem, projeto de lei de autoria do deputado Alípio Corrêa Neto dispondo sobre a concessão de subvenções do Estado a instituições particulares de assistência hospitalar. Esse serviço ficará a cargo de um Conselho Estadual de Assistência Hospitalar, criado na Secretaria da Saúde e Assistência Social.

Entre as atribuições do novo organismo se insere a de classificar os hospitais gerais, oficiais ou particulares de assistência gratuita em quatro tipos: A, B, C e D.

O primeiro tipo deverá preencher os seguintes requisitos:

a) — edifícios e instalações que satisfaçam às exigências da técnica hospitalar moderna, de maneira a garantir o máximo conforto aos doentes e oferecer-lhes rigorosa assistência médica, possibilitando, ainda, a realização de pesquisas científicas;

b) — estatuto e regulamento que definam claramente os serviços a serem prestados às autoridades de direção e às responsabilidades de cada uma delas;

c) — administração integrada por funcionários de categoria, devidamente habilitados;

d) — pessoal técnico auxiliar devidamente selecionado sob supervisão adequada e em número suficiente para atender às necessidades do serviço;

e) — corpo médico formado de clínicos gerais e especializados;

f) — regulamento próprio para corpo médico contendo dispositivos que metódico e trabalho, estabeleçam a hierarquia funcional e determinem reunião quinzenal obrigatória, com ata e com participação de todo o corpo clínico;

g) — médicos internos, residentes no hospital, na proporção de um para 50 leitos, selecionados, de preferência por concurso, entre médicos recém-formados, no máximo há dois anos; contratados por três anos não podendo ser reconduzidos;

h) — serviços auxiliares necessários à máxima exatidão do diagnóstico e à terapêutica eficiente e racional, devendo tais serviços ficar sob a direção de especialistas diplomados (médicos, farmacêuticos, dentistas, etc.);

i) — história clínica completa dos doentes, por escrito, de forma a possibilitar o julgamento do diagnóstico da terapêutica e do prognóstico;

j) — arquivo, de preferência central, que facilite a consulta, sequência e pesquisa clínica;

k) — serviços de sequência (follow-up) que possibilite a consulta, sequência e pesquisa clínica;

l) — reuniões mensais obrigatórias dos chefes dos diversos serviços administrativos e técnicos, com a lavratura da ata, a fim de que sejam traçadas normas que mantenham alto padrão assistencial da instituição;

m) — obediência ao código de ética hospitalar instituído pelas organizações médicas do país;

O hospital classe "B", deverá preencher os requisitos já enumerados com as seguintes modificações:

1) — o corpo clínico poderá ser composto apenas de clínicos gerais, cirurgiões gerais, pediatras, otorrinolaringologistas, oftalmologistas, e ortopedistas;

2) — o número de leitos não pode ser inferior a 200 (duzentos);

3) — os serviços clínicos podem ser apenas os seguintes: — clínica médica, clínica cirúrgica, clínica obstétrica e ginecológica, pediatria, otorrinolaringologia e traumatologia;

4) — o número de enfermeiros diplomados pode ser menor, observado o mínimo de um para quarenta doentes;

5) — é suficiente um único anestesiologista.

O hospital classe "C" deverá preencher os itens "a", "b", "c", "d", "e", "f", "g", "h", "i" e "m" do tipo "A", com as seguintes modificações:

1) — poderá contar com um só funcionário administrativo de categoria e conhecedor dos diversos setores da administração hospitalar e com autoridade para fazer cumprir o regulamento do hospital;

2) — o corpo médico poderá contar apenas, com clínicos gerais, cirurgiões gerais e otorrinolaringologistas;

3) — o número de leitos deve ser no mínimo de quarenta;

4) — é suficiente um médico interno;

5) — os serviços auxiliares podem ser dirigidos por técnicos habilitados, sob responsabilidade de médico, executando-se os serviços de farmácia e dentista que deverão ter profissionais diplomados.

Artigo 8.º — Serão da classe "D" os pequenos hospitais que prestam assistência médica diária e que dispõem de instalações para tratamento urgente de primeira assistência.

Os hospitais que não preencherem os requisitos para enquadramento em qualquer das classes mencionadas não poderão receber subvenção do Estado.

MERCADO NEGRO DO CIMENTO

Reportou-se o sr. Cid Franco a notícia segundo a qual foi aprovada, pela Câmara Federal, a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar denúncias referentes ao mercado negro do cimento, especialmente no Distrito Federal e no Estado de São Paulo.

O mercado negro do cimento, em São Paulo — aduziu — segundo amplo noticiário da imprensa, publicado em 1951, levou o governo a tomar providências contra poderoso capitalista, ex-secretário do Trabalho.

Até militares foram inculcados da vigilância de sua fábrica, pois o industrial pretendia insistir nas transações prejudiciais à economia popular.

Faltou-se, àquele tempo, em abertura de inquérito. Para conhecer o andamento

Projetos aprovados

dessa inquirição problemática, a realidade da situação, ocupei a tribuna desta Assembleia, por mais de uma vez.

Concluiu o sr. Cid Franco manifestando a esperança de que a Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída na Câmara, estivesse com efeito suas atividades a nosso Estado e examine a situação da fábrica de cimento "Perus".

O CASO DE "HOJE"

Focalizou o deputado Janio Quadros o caso do jornal "Hoje", suspenso por portaria do ministro da Justiça. A propósito, ponderou:

"Não é possível que o Poder Executivo da União, em pleno regime constitucional e na vigência de normas jurídicas que regulam a espécie, obste a circulação de um jornal, fundado na Lei de Segurança e na precedente apreensão de alguns exemplares pela polícia política de um Estado! Não é possível porque existe legislação específica: e a da lei da Imprensa. Não é possível porque, mesmo a Lei de Segurança exige inquirição regular e sentença judicial, condenatória da crime! Quem irá ouvir-me? Quem saberá ou poderá ver além da folha comunista? Quem, na própria imprensa, sentirá no esmagamento desse 'Hoje' com o qual poucos concordam, o esmagamento de todos, e nas humildes páginas desse diário, as páginas de todos os diários, que não a expressão mesma do nosso pensamento? Quem capaz de sobrepor ao paquíno, como lhe chamam, e defender o paquíno, no direito que o transmuda no mais respeitável dos jornais, e o faz representar toda a Imprensa? Quem sobrelevará bastante a gazeta dos comunistas, para contemplar a paisagem ou proteger-lhe a integridade? Quem repete com Emerich 'fulano é o dono desta fazenda, beltrano é o dono dessa, cetrano é o dono daquela, mas eu, o poeta, sou o dono da paisagem'?"

Quem defende a poesia do regime, que é a essência do regime? Registre-se, sr. presidente, o protesto, que não terá consequência, do deputado democrata-cristão, que chora com a democracia golpista."

MUNICIPALISMO

Focalizou o deputado Alberto Andalo as tendências de centralização que vêm prejudicando a vida e o progresso dos nossos municípios. Aludiu a emenda recente, aprovada pela Câmara Federal, alterando, em detrimento do nosso Estado, a distribuição do Fundo Rodoviário, cujas consequências, — acentuou — recairão inteiramente sobre as nossas comunas. Concluiu depositando esperança nos resultados do próximo Congresso de Municípios, a realizar-se a 12 de outubro em São Vicente, como um passo a mais no sentido de alterar, em favor das soluções que preconiza, a retrograda mentalidade vigente no país.

FUNCIIONARIOS DA CAIXA ECONOMICA

Como não se ignora, a Caixa Econômica Estadual, por lei aprovada pela Assembleia e promulgada pelo Executivo, foi transformada em autarquia. Todavia, o quadro de seus funcionários ainda não foi reajustado às novas condições, criando uma situação anômala.

Usando da palavra a respeito, o sr. Janio Quadros observou que tal estado de coisas prejudica seriamente centenas de servidores, com a permanência de injustiças que devem ser prontamente reparadas.

LUZ ELÉTRICA EM SARAPUI

Comunicou o deputado José Fernandes Bertolotti que o Conselho Nacional de Energia Elétrica acaba de resolver satisfatoriamente a situação de Sarapuí, no Sul do Estado. Como a empresa concessionária dos serviços de iluminação da localidade desistiu do serviço, deixando os desamparos os moradores, aquele órgão autorizou a Prefeitura a chamar a si a realização da tarefa.

A AGUARDENTE E O SR. DI CIERO

O sr. Martinho Di Ciero criticou a resolução baixada há algum tempo pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, mediante a qual a referida autarquia registaria até 50 por cento da produção de aguardente do país, a fim de proteger os produtores. O I.A.A., todavia, como se verificou, não se encaixa em condições de realizar o previsto. Em consequência, a situação dos produtores, que já não era boa, ficou agravada pela existência da taxa criada na ocasião.

PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO

Na tribuna, justificou o deputado Camilo Aschcar requerimento de sua autoria, determinando se consignasse em ata um voto de congratulações com a Confederação das Famílias Cristãs, pela realização da "Campanha de Recuperação Social", que promove nesta capital, para esclarecer a opinião pública sobre o problema ético-social da prostituição.

"Obra de tão grande alcance — comentou — não poderia deixar de repercutir nesta Assembleia, que deve aplaudir a ação dos que se esforçam por construir um mundo melhor, contra a deleteriosa atividade dos que correm sobre a desgraça alheia, para saciar a vontade mal orientada."

CASA POPULAR

Requerendo o encaminhamento de documentos que lhe chegaram às mãos, para exame do governador do Estado, fez o deputado Janio Quadros as seguintes considerações:

"O problema da casa popular tem a maior gravidade, e ameaça mesmo a ordem social e democrá-

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!

CIGARROS Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

NOTA A RECOLHER

A COAP fluminense deliberou, no dia 28 próximo passado, agosto sob a presidência do sr. Nilo Camara, que alardeou grande energia e independência, na defesa dos interesses do povo do Estado do Rio de Janeiro. Ninguém duvida da sinceridade com que s. s. se pronunciou, nessa reunião memorável quando, "à certa altura dos debates, é comendado a atitude de determinado órgão clássista que já se manifesta em oposição às providências da COAP, procurando lançar confusão na opinião pública, declarando o sr. Nilo Camara, nessa oportunidade, que jamais faltaria aros e banha à população, quer queiram ou não os maus comerciantes."

Haverá em São Paulo um caso do arroz, ou da banha? E dispostemos de um Nilo Camara? Ou, somente, a terra de Nilo Peçanha possui um homônimo do desaparecido chefe de Estado brasileiro e impeterrito democrata, em condições de, com tanta arrogância, se declarar disposto a cumprir o seu dever.

Assim, o presidente da COAP fluminense, no caso do arroz, "arru... tou", com as responsabilidades da sua missão. E Niterói, no episódio da banha, se banha em águas de rosas... — F.

Trabalho a fiscalização das condições reinantes na Laminção Nacional de Metais S.A., e justificando projeto de lei que declara de utilidade pública a "Casa da Universidade", desta capital.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei: autorizando a concessão de um auxílio de Cr\$ 10.000.000,00 à Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; autorizando o Poder Executivo a conceder um auxílio de Cr\$ 10.000.000,00 à Associação Maternidade de São Paulo, para custear o término das obras do pavilhão Mãe Po-bre; dispondo sobre a não aplicação, ao transporte de menores no interior do Estado, da restrição constante do artigo 62, letra "C", do decreto-lei n.º 11.800, de 31-12-40, modificado pelo artigo 53, da letra "A", do decreto-lei n.º 12.490, de 21-12-41.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: criando Grupo Escolar em Vargem Grande do Sul; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado na sede do município de Promissão, destinado ao funcionamento do Curso Prático do Ensino Profissional; elevando ao padrão "U" os padrões de vencimentos dos cargos de Assistente Técnico de Exames Médicos Periódicos, de Otorrinolaringologia e de Oftalmologia, lotados na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, do Quadro da Universidade de São Paulo; autorizando a Fazenda do Estado a receber terreno em doação, criando posto de saúde no bairro "Cidade Vargas", dispondo sobre o levantamento de fiança prestada por titular de cargo de Exator não designado para o desempenho das funções de Coletor; criando em Barretos, subordinado à Divisão do Serviço de Tuberculose, da Secretaria da Saúde, um Dispensário de Tuberculose.

ILHA DE MARAJÓ COMO TERRITÓRIO FEDERAL

BELEM, 9 (News Press) — Neste Estado foi lançada a idéia de se transformar a Ilha de Marajó em Território Federal, a qual teve o apoio das associações Rural e Pecuária do Pará. Não obstante, o governador Zacarias de Assis, falando sobre o assunto disse lamentavelmente que se procurasse dividir o Estado, coisa que viria abalar a estrutura econômica e financeira do mesmo.

PLURALIDADE SINDICAL

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo enviou um telegrama-circular aos líderes dos vários partidos, com assentos na Câmara Federal, solicitando a intervenção desses deputados junto de suas bancadas, no sentido de votarem contra a Pluralidade Sindical, encarecendo a necessidade de se promover a sua rejeição como medida contrária não só ao interesse dos trabalhadores como também à delegação de poderes dada ao Sindicato pelo próprio Estado.

Nesse despacho, o Sindicato informou, também, que será encaminhado ao presidente da Câmara um abaixo assinado com mais de 800 assinaturas contra a emenda do Senado, cuja rejeição pelos seus líderes, considera imprescindível.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Comunicam-nos: "Realiza-se no dia 13, às 16 horas, em segunda convocação a assembleia geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo para tratar de vários assuntos de interesse da classe. A assembleia será realizada na sede da Associação dos Reporters Fotográficos, à rua Conceição, 58 — 10.º andar.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se no próximo dia 12, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 368 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Coopere na urbanização de São Paulo

Há várias maneiras de v. s. cooperar na urbanização de São Paulo. Uma delas é observar e fazer observar as leis municipais. O uso dos terrenos deve ser tal que não cause prejuízo aos vizinhos nem à coletividade. Nas ruas residenciais, os edifícios altos de apartamentos, sem os recuos laterais e de fundo são de más consequências.

Alem de projetarem sombra na vizinhança, tornando triste e desolador o que era alegre e saudável, aqueles prédios produzem adensamento de população e os inconvenientes de maior movimento de veículos no local.

O urbanismo condena os cidadãos que assim projetarem e construírem causando dano à comunidade!

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
9-9-52			
LITORAL			
Cananéia ..	22	—	0.0
Iguape ..	—	—	1.0
Santos ..	25	15	9.0
S. Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba ..	—	14	15.0
PLANALTO			
A. Branca ..	—	13	6.0
Faculdade de Higiene ..	20	12	5.0
Horto Florestal ..	23	11	2.0
Observatório Avare ..	—	10	0.0
Campinas ..	27	12	6.0
Cotia ..	30	—	0.0
Jú ..	27	18	0.0
Itupeva ..	28	—	0.0
São Carlos ..	28	17	0.0
SERRA			
Guaratiningueta ..	27	15	2.0
Taubaté ..	26	14	0.0
Pindamonhangaba ..	26	14	0.0
OESTE			
Araçatuba ..	29	14	0.0
Bauri ..	27	12	0.0
Catanduva ..	—	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

LISTA CLASSIFICADA

Até o dia 20 do corrente mês serão aceitas alterações no modo de figurar, publicações adicionais e anúncios para a próxima edição da

LISTA CLASSIFICADA DESTA CAPITAL

Os pedidos devem ser encaminhados, por escrito ou pessoalmente, até aquela data, a

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S. A.

(Agentes autorizados da Companhia Telefônica Brasileira)

Avenida Ipiranga, 1267 — 8.º andar

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RITA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RITA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PLAZA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RADAR

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SAMMARONE

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

TROPICAL

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RIALTO

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RECREIO

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTANO — O General Morreu Ao Amanhecer — Gary Cooper R. — A Última Carrocel — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Fronteiras Perdidas — Oscar Blando — Assassinos Mascarados — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Alma Cigana — Maria Montez — Pandemonio — 10 anos — At. em Revista, 268 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Naufragos da Vida — John Carrol — Sede de Vingança — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Outra Primavera — 14 anos — Rem. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — California, Terra da Cobica — Forrest Tucker — Passos na Noite — 14 anos — Esp. em Marcha, 430 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Um Punhado de Bravos — Errol Flynn — Mulheres Desaparecidas — 14 anos — Marcha da Vida, 375 — Nacional — As 19,15 horas.

OBEDIAN — Um Beijo Roubaído, super nacional c Vera Nunes — Cavaleiros da Audacia — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

IDEAL — Terra, Sempre Terra, super nacional c Eliane Lage — Pista Violenta — 14 anos — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Turbilhão do Pacífico — Jack Brannan — Espada Contra Espada — Esp. em Marcha, 430 — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — Os Irmãos Corcos — Douglas Fairbanks Jr. — Musico, Poeta e Louco — At. Campos — Nacional — As 19 horas.

O Grande Amor de Schumann — Hilde Krahl — R. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. JOSE — 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Luerca Borgia — Edwige Feneille — A Filha da Foragida — 18 anos — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Santa e Pecadora — Zully Moreno — Cinzas Que Queimam — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Monsieur Vincent — Pierre Fresnay — Seu Último Jogo — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Primavera — Nelson Eddy — Maria da Praia, super nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — A Cleitrix — Paul Henreid — A Maldição das Trevas — 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — Ladrão de Corações — Pat O'Brien — O Homem e a Besta — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — O Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — O Romancista Jogador — Proib. 10 anos — At. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

SABARA — Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — Santa Desonra — Antonio Villar — Zoraya, a Feliceira — 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

VOGUE — Resistência Heroica — Gregory Peck — Terra de Desoladores — 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — A Mensagem dos Renegados — 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

C. GOMES — Shangai — Charles Boyer — Sob o Manto da Noite — 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Estranha Passageira — Betty Davis — Os Valentes Não Choram — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O Espadachim de Veneza — Rossana Brazzi — Alguém Deitou Este Mundo — 18 anos — At. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Estranha Passageira — Betty Davis — Nas Garras do Lobo — Band. da Tela — Nacional — As 19,50 horas.

AMORES e Venenos — Amedeo Nazzari — 14 anos J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Santa Desonra — Antonio Villar — 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK — Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — R. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REBENTO Selvagem — Madeleine Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas — 2.a semana.

JUSSARA

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — O quadrante artístico da fundação da Sociedade de Cultura Artística, de São Paulo, será realizado pela tradicional entidade com a realização da "Missa Solenne" de Beethoven, cujos preparativos vêm sendo dirigidos pelo maestro Hugh Ross, diretor da Orquestra Sinfônica de Nova York. Além da grande massa coral, constituída do Coral Paulistano e do Coral Lírico, gentilmente cedidos pelo Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, de São Paulo, intervirão solistas-cantores e es instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, sob a regência do festejado maestro Eliezer de Carvalho.

O grandioso espetáculo, que também comemorará a passagem do 125.º ano da morte de Beethoven, está fixado para os dias 18 e 19 do corrente, em dois turnos. As 21 horas, no Corral, Auditorio do Teatro Cultura Artística.

O 1.º turno caberá aos associados do Quadro "B" (sobrenomes de A a Z) e o 2.º aos do Quadro "L" (sobrenomes de A a K). Os ingressos, distribuídos no dia da apresentação, de 10 em 10, cada turno, de 10 a 20 horas, ininterruptamente.

FESTIVAL BEETHOVEN COM QUINZE NOVISSIMOS — Como vem sendo noticiado, a Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, realizará no dia 16 do corrente, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artística, um concerto comemorativo do 125.º aniversário da morte de Beethoven. Será o primeiro e festivo concerto de Eliezer de Carvalho. De particular interesse para o público será a participação de consagrada pianista paulista Guilmar Novais, que executará o Concerto n.º 4, em Sol maior. Completam o programa a Abertura "Festa de Florencia" n.º 6, em F maior (Pastoral).

CONFERENCIAS

"SITUAÇÃO DO CAFE NA EUROPA" — O Dr. Emerico Pontes, professor na sede da Sociedade Rural Brasileira, hoje às 17 horas, uma palestra subordinada ao tema "A Situação do Café na Europa". A entrada será franqueada às pessoas interessadas.

"REORGANIZAÇÃO DO ENSINO MEDICO" — Realiza-se no dia 12, às 21 horas, no 4.º andar do edifício da Associação Paulista de Medicina, uma conferência subordinada ao título "Reorganização do ensino Médico", a cargo do prof. Eliezer S. Gusman Barro, da Universidade de Chicago.

"CONTRIBUIÇÕES DA BIOQUIMICA A FARMACOLOGIA" — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, uma conferência pelo prof. Guiberto Barro, sobre o tema: "Contribuições da bioquímica à farmacologia".

"ITALIA E BRASIL NEL CUORE" — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio do Instituto Italo-Brasileiro, à rua Sete de Abril, 230, 5.º andar, uma conferência pelo prof. Gio Ponti, que dissertará sobre o tema: "Italia e Brasil nel cuore".

CONCETO DE LITERATURA BARROCA — Será efetuada hoje, às 21 horas, na sede do Clube dos Artistas de Arte Antiga de São Paulo, a 1.ª noite do ciclo de conferências, uma conferência pelo sr. Jamil Almansur, que dissertará sobre o tema: "Conceto de literatura barroca".

"APPASSIONATA" — Fernando de Barros foi longe no afã de fazer de seu filme uma realização artística de primeira linha. Jerry Fletcher recebeu a responsabilidade da "maquiagem" e com sua experiência do cinema europeu obteve ótimos efeitos nos tipos, enquanto que Erik Rasmussen, nome altamente conhecido entre os técnicos do cinema europeu, teve a seu cargo o som do filme, um dos elementos fundamentais na ordem de valores de uma película. O. Hafnerichter, nome conhecido universalmente e detentor de um "Oscar", realizou a montagem de "Appassionata", completando assim o rol de nomes e figuras dos técnicos que se encarregaram da edição de "Appassionata". Renato Consorte, um dos mais jovens peritos em produção do cinema brasileiro, é o diretor de produção de "Appassionata", que estreará hoje, nos cines Ipiranga, Opera e circuito, e inaugurando o cine Joia.

METRO Rio Goiás

AMANHÃ

Cedo para Beijar

June ALLYSON Van JOHNSON

ESTRELA DO DESTINO

GOIÁS

MOTORISTA TERREMOTO

CIRCOS

POR AMOR A UMA MULHER COMETEU TODOS OS PECADOS...

ENQUANTO ELE TRAMOU, O MUNDO ESTEVE EM PERIGO E NENHUM SE-GR-E-D-O FOI SEGREDO?

MASON DARRIEUX RENNIE

HOJE NOS CINES MARABÁ, RITZ, PLAZA, PHENIX, HOLLYWOOD, SAMMARONE, RADAR, TROPICAL, RIALTO, SÃO JOSÉ, MODERNO

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO SEculo XIX — Esta sendo muito visitada na Galeria de Arte 12, a exposição de quadros executados por mestres do século XIX.

AGOSTINELLI — Continua a ser franqueada ao público, diariamente, das 10 às 22 horas, na Galeria de Arte 12, Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de trabalhos do pintor Agostinelli, com motivos da Espanha e de Paris.

NOITE DE ARTE EM BENEFÍCIO DO HOSPITAL DE CRIANÇAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Barbara Virginia, consagrada artista portuguesa, dará o seu primeiro recital em São Paulo, no Teatro de Cultura Artística, no dia 16 do corrente, em benefício do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha em Indaiatuba, onde toda a assistência é inteiramente gratuita.

É a primeira vez que Barbara Virginia vem ao Brasil: no Rio, todos os críticos de arte foram entrevistados e os jornais caríacos dela falam com grande entusiasmo.

Trata-se de uma grande e conhecida declamadora, apulsa, e mecenas de artistas europeus, atriz cinematográfica, jornalista, etc. Seu primeiro trabalho "Tres días sem Deus", foi escolhido para esse festival já se encontra em cartaz no Festival de Cannes, merecendo da crítica francesa as mais entusiasmadas referências.

Barbara Virginia, em seu recital dirá versos de poetas brasileiros, portugueses, espanhóis e mecenas de artistas europeus, atriz cinematográfica, jornalista, etc. Seu primeiro trabalho "Tres días sem Deus", foi escolhido para esse festival já se encontra em cartaz no Festival de Cannes, merecendo da crítica francesa as mais entusiasmadas referências.

Em recompensa, Cícero recebeu mais de um milhão de dólares em livros, o que fez dele o mais bem pago espião dos anos da espionagem.

Embora os nazistas e Cícero pareçam não se entenderem, nenhum deles tirou proveito no fim.

É de se duvidar que alguém tenha jamais gostado tanto de interpretar um papel como James Mason na sua performance de Cícero, a não ser o próprio Ulysses Diello durante os meses em que viveu em Ankara, chefe do serviço de inteligência alemão: L. C. Moysich, um "ataché" da Embaixada Alemã em Ankara e outro do Rio "Operation Cícero".

Moysich é a única pessoa, além do próprio Cícero que poderia contar esta história. Foi ele quem em 1944 se tornou um agente nazista numa longa série de transações pelas quais os alemães se apropriaram dos importantes segredos aliados.

Em recompensa, Cícero recebeu mais de um milhão de dólares em livros, o que fez dele o mais bem pago espião dos anos da espionagem.

Embora os nazistas e Cícero pareçam não se entenderem, nenhum deles tirou proveito no fim.

É de se duvidar que alguém tenha jamais gostado tanto de interpretar um papel como James Mason na sua performance de Cícero, a não ser o próprio Ulysses Diello durante os meses em que viveu em Ankara, chefe do serviço de inteligência alemão: L. C. Moysich, um "ataché" da Embaixada Alemã em Ankara e outro do Rio "Operation Cícero".

Moysich é a única pessoa, além do próprio Cícero que poderia contar esta história. Foi ele quem em 1944 se tornou um agente nazista numa longa série de transações pelas quais os alemães se apropriaram dos importantes segredos aliados.

Em recompensa, Cícero recebeu mais de um milhão de dólares em livros, o que fez dele o mais bem pago espião dos anos da espionagem.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Praca Clovis Bevilacqua, 44

4.º andar, telefone 32-7987 e 32-7987 — S. Paulo

UMA COMEDIA MUSICAL COM FERRUCCIO TAGLIAVINI — "MULHER VOLUVEL" — Ferruccio Tagliavini vem aqui com "Mulher Voluvel" para encontrar-nos mais uma vez com a sua maravilhosa voz numa excelente comedia musical cheia de alegria e motivos de alta hilaridade, pois o diretor Mario Mattoli conseguiu um argumento movimentadissimo em que as situações embasadas se multiplicam numa verdadeira cadeia, aumentando o interesse pelo filme. Além disso apresenta tipos classicos como o diretor dada escola do interior que é uma "Coia". Vem depois o comandante empresário da opera e seu chauffeur, um homem que diz ter casa de motorista e milo de inventor. Ferruccio está perfeito como comediante ao lado da linda Silvana Jachino, Carlo Campanini e Margherita Seglini. A Art Films está anunciando "Mulher Voluvel" (La Donna è Mobile) para amanhã, no cinema Cairo e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — Esp. da Tela, 157 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB — J. da Tela, 343 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Rainha Do Mambo — Maria Antonietta Pons — Proib. 14 anos — Pelmed — C. Atual, 52x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Maldição Das Selvas — RKO — F. Jornal, 272x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Rainha Do Mambo — Maria Antonietta Pons — Proib. 14 anos — Pelmed — Visão do Passado — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

S. BENTO — Mercador do Crime — Penny Edwards — Veio Misterioso — Proib. 14 anos — A Daga de Salomão — Série — At. Atlântida, 52x36 — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — Esp. da Tela, 155 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — J. da Tela, 338 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

JOIA — Hoje, inauguração: Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — At. Atlântida, 52x33 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Esposa de Mentira — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON (Sala Vermelha) — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Outubro Voltou à Terra — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 13,50 e 18,50 horas.

CLIMAX — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Turistas de Mela Cara — At. Atlântida, 52x34 — As 13,50 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Bulldog Drummond Ataca — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Entre o Ceu e a Terra — Esp. da Tela, 156 — As 13,40 e 18,50 horas.

BRASIL — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Freddie, o Magico — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Os Valentes Não Choram — As 19 horas.

LUX — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Fúria no Congo — As 19 horas.

ANCHIETA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Ouro Negro — As 19 horas.

CINEMAR — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Freddie, o Magico — As 19 horas.

GLORIA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos — Isto Sim E' Que E' Vida — Esp. em Marcha, 440 — As 18,35 horas.

REX — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 13,50 e 18,50 horas.

IRIS — Arleão — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Acusação Injusta — As 19 horas.

ESTRELA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos — O Mundo a Seus Pés — Esp. da — Tela, 152 — As 13,45 e 18,40 horas.

JUPITER — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Perolas Negras — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 18,50 horas.

SAVOY — Serra Brava — 14 anos — Fugitivo Vingador — C. Atual, 52x30 — As 19 horas.

ODEON (Sala Azul) — Vende Caro Teu Amor — Ninón Sevilla — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — F. Jornal, 271x15 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Rainha Do Mambo — Maria Antonietta Pons — 14 anos — Bandeiro do Missouri — Not. da Semana, 52x32 — As 19 horas.

S. PEDRO — Os Filhos Dos Mosqueteiros — Corneli Villard — 10 anos — Isto Sim E' Que E' Vida — F. Jornal, 269x15 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Maclovio — Maria Felix — Dinheiro Sangrento — Proib. 18 anos — J. da Tela, 337 — As 18,20 horas.

CANDELARIA — Serra Brava — 14 anos — Capanga Do Diabo — Esp. da Tia, 151 — As 18,45 horas.

COLONIAL — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Depois da Tormenta — Not. da Semana, 52x34 — As 18,25 horas.

ITAIM — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — Flor Silvestre — J. da Tela, 340 — As 18,20 horas.

S. LUIZ — Serra Brava — 14 anos — Mineiro Misterioso — J. da Tela, 335 — As 19 horas.

BELO GESTO DE WYLER E EMMER — O diretor norte-americano William Wyler, que se encontra em Roma dirigindo o filme "Roman Holiday" (Perlas romanas), com Gregory Peck no papel principal, necessitado para esse filme algumas cenas típicas de rua e considerando que talvez o seu escasso conhecimento da vida romana lhe permitisse fazer uma boa escolha das mesmas, num belo gesto de modestia artística e no interesse do próprio filme, pediu ao diretor italiano Luciano Emmer, especialista na matéria "filme Domínguez de verão" (um excelente estudo semidocumentário do 2.º período de Roma), que se deslocasse e dirigisse por ele. É o diretor italiano, notório pelo

5 — Em 31, disputavam o campeonato paulista de futebol 14 clubes. Apenas três não eram sediados na capital: Santos, Atlético Santista e Guarani, de Campinas. Dos 14 clubes de 31, deixaram nosso futebol o Atlético Santista, Sirio, Internacional, S. Bento, America e Germania. O S. Paulo foi o campeão de 31 e o Palestra Italia, o vice. O rabeira foi o Germania. — L. S.

A VITÓRIA DE MORUMBY — O Grande Premio "Ipiranga", domingo último disputado, ofereceu a vitória espantosamente fácil de Morumby, favorito do público. Nas fotos, à esquerda, a carreira nos 600 metros, com o filho de Eboe disparado à frente de Indocli e os demais; depois a carreira nos trezentos metros e finalmente, Morumby na linha de sentença, com Fencion, por fora, roubando a Indocli e segundo posto.

GUALICHO VOLTA A PUBLICO NO G. P. "INDEPENDENCIA"

A PRESEÇA DO FAMOSO CAMPEÃO NA CLASSICA PROVA AFUGENTOU OS ADVERSARIOS, MAS SEMPRE SE ANIMARAM A ENFRENTA-LO: FAAIMBE, JOCOSA E TITANIC — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — ESTREANTES — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — O TURFE EM S. VICENTE E EM S. CARLOS — NOTAS

Se não são dos mais bem formados, dos mais promissores dos últimos tempos, estão, contudo, em condições de agradar em toda a linha os programas confeccionados para as carreiras da semana, em Cidade Jardim. São

ac todo quinze provas, distribuídas, como de costume, por dois conjuntos, um de sete e outro de oito, o primeiro para a sabatina e o segundo para a dominieira.

O programa da sabatina não oferece maiores atrativos; todo ele integrado por pares comuns, avulso, apenas, como número mais interessante o dos nacionais de boa classe, em 1.800 metros, com a prometida participação de Nordeste, Gasconha, Cismero,

Cadiz, Coll, Mister Schuch, Diálogo e Edavo.

O conjunto da dominieira, de melhor nível técnico, tem, ademais, um fator de atração — o reaparecimento do campeão Gualicho, que voltará a público especialmente para participar do Grande Premio "Independência", em 2 mil metros e tendo por adversários apenas Faaimbe, Jocosa e Titanic. A nova apresentação do filho de Théophile, justamente agora que está coberto dos louros conquistados legitimamente nas duas grandes carreiras do turfe nacional — o G. P. "S. Paulo" e o G. P. "Brasil" — é mais do que suficiente para assegurar à jornada um sucesso marcante.

Gualicho, em que pese o seu cartaz, não é ainda o "top-weight" da grande prova, dada as condições de chamada. A Titanic, ex-Manolete, por ser mais velha, tocou a posição incomoda de arcar com 60 quilos, concedendo dois quilos ao campeão, quatro ao Faaimbe e nada menos de seis à nacional Jocosa.

O programa da dominieira, como se não bastasse o reaparecimento de Gualicho e a presença, na carreira, de Jocosa, Faaimbe e Titanic, encerra um segundo bom atrativo — o "handicap" "Imprensa", em milha e com as inscrições de Frambosa, Estopim, Orbanja, Superb, Trois Etolles e Rembha.

A nova geração, que na semana anterior esteve em grande evidência, fornecendo o maior número de pares, só se exibirá, desta feita, em duas eliminatórias — uma de potros, com as inscrições de Dalai, Bastão, Jonjo, Ele e Pedro dando início ao programa da dominieira, e outra de potranças, no sábado, com a prometida participação de Jornada, Orne, Orquídea, Ebi e Anamaria.

Reas muito boas na manhã de 2.ª feira

Gualicho, sem se empregar a fundo, passou 2.200 em 147", ao lado de Faaimbe — Em 83" para os 1.300 trabalharam Fougère e Filoca — Jocosa cobriu a volta em 131"

Em raia ainda húmida, mas em muito boas condições, processaram os trabalhos da manhã de segunda-feira última, em Cidade Jardim, com vistas às provas da semana e compromissos futuros.

Em exercício para seu reaparecimento em público, esteve na raia o campeão Gualicho, que, com Ovião e ao lado de Faaimbe (O. Reichel), cobriu 2.200 metros em 147", quasi à vontade.

Jocosa também se exercitou com vistas ao clássico de domingo, passando a volta fechada em 131", acompanhado nos últimos 1.500 por Mister Schuch.

Os tempos

Em relação de trabalhos anotados:

EMY — (O. Rosa) e CORINE — (A. Xavier) 1.400 metros em 92" 3/5, juntos.

MEDOC — (O. Rosa) e FIRST EMPIRE — (E. Rosa) 1.400 metros em 92".

BELIZA — (J. Carvalho) e SARGENTO JUNIOR — (Lad) 1.600 metros e milhas, suave juntos.

BONS NACIONAIS E IMPORTADOS NO MELHOR PAREO DE HOJE EM S. VICENTE

OITO CARREIRAS BEM FORMADAS E PROMETENDO BONTAS DISPUTAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

S. VICENTE, 9 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, que vem acumulando louros com seus festivais semanais, fará realizar amanhã, quarta-feira, mais uma promissora jornada, em seu hipódromo praiano.

O programa, vistoso e integrado por oito carreiras, apresenta, como ponto alto de atração, o "handicap" misto, em milha e com a dotação de 12 mil cruzeiros, devendo sair à pista, para a sua disputa, os animais Sai da Frente, em parêntese com Fuir Aristocrático, Ocol, Lumiar, York, Decameron e Emiro.

INFORMES

A seguir, como de costume, o "Correio Paulistano" apresenta os seus informes:

1.º Pareo — 1.000 metros

Prince D'Or está a um passo apenas da vitória. Alvacento, que vem de bom segundo, é o maior nome com relação ao segundo posto. Guaporé não deve ficar à margem das cogitações.

2.º Pareo — 1.000 metros

Leigo não deve respeitar os novos adversários. A ele, pois, o nosso voto. Farauna, Guiré e Gay Princess devem decidir entre si a formação da dupla.

3.º Pareo — 1.200 metros

Livre de Astrolago, Ironico deve fazer sua a vitória. Bombo, que está bem situado na turma, e Berlandia, uma estreante jeitosa e com bons privados, são os mais credenciados ao segundo posto.

4.º Pareo — 1.500 metros

Pareo difícil, já que as forças são equilibradas. Os melhores: Inesperada, que vem de bom segundo, Nambu, que acaba de ganhar, e Caroustrio, que retorna com privados animadores. A parêntese Devassa-Tannuz Prince está em tiro de seu inteiro agrado.

5.º Pareo — 1.500 metros

Edimburgo, indicação lógica do retrospecto, não deve perder nesta oportunidade. Gostamos de Margrave para o segundo posto, mas não negamos boas possibilidades a Cuba.

6.º Pareo — 1.500 metros

Entre Fabrizz, que retorna com trabalhos animadores, e Medeval, que vem de bom segundo, há uma semana, deve estar o vencedor do pareo. Melhor a dupla do que qualquer das pontas, Ochín e Double valem um punhado de placês.

7.º Pareo — 1.600 metros

O estreante Sai da Frente, que veio de Cidade Jardim bem preparado, deve ganhar. A dupla com Decameron tem ares de coisa líquida. Emiro e Lumiar vão estrear com boas pretensões.

8.º Pareo — 1.500 metros

O retrospecto fala alto a favor de Ival. Fuzileiro, que retorna em condições animadoras, e Barba-

reó, que vem chegando perto, vão decidir a formação da dupla. Ambo Negro é depositário de esperanças.

MONTARIAS

Em o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de amanhã, no hipódromo praiano:

1.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.

1 Prince D'Or, A. Altran 58
Iogui, A. Silva 53

2 Babet, F. Madalena 54

3 Alvacento, G. Rosa 54

4 Guaporé, A. Cunha 53

5 Jujube, C. Bini 54

2.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13,35 horas.

1 Leigo, A. Cunha 58

2 Miruna, R. Pinto 56

3 Farauna, J. Santos 54

4 Ala, R. Coelho 54

5 Guiré, F. Sobreiro 54

3.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas.

1 Ironico, A. Artin 58

2 Ocapí, H. Molina 53

3 Lírico, R. Pinto 54

4 Bombo, J. Santos 53

5 Fuzú, L. Santos 46

6 Nélita, A. Monteiro 56

7 Montebello, L. Sierra 56

4.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1 Devassa, L. Sierra 58

2 Prince, A. Monteiro 58

3 Inesperada, E. Rosa 56

4 Fakir, J. Bandeira 53

5 Nambu, J. Santos 53

6 Cancan, A. Cunha 53

7 Caroustrio, XX 56

5.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1 Edimburgo, A. Nobrega 58

2 A Miranda, J. Santos 54

3 Jamary, D. Garcia 54

4 Cuba, XX 56

5 Margrave, R. Pinto 56

6.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

1 Fabrizz, F. Sobreiro 58

2 Inah, R. Pinto 54

3 Medeval, J. Santos 56

4 Grecliana, R. Coelho 53

5 Ochín, D. Garcia 57

6 Marbal, N. Pereira 58

7 Double, G. Rosa 58

8 Mandu, E. Casanova 58

9.º Pareo — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas.

1 Sai da Frente, R. Olguin 55

2 F. Aristocrático, Garcia 57

3 Ocol, L. Sierra 53

4 Lumiar, J. Santos 56

5 York, A. Monteiro 55

6 Decameron, N. Pereira 53

7 Emiro, F. Madalena 59

8.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,05 horas.

1 Caboclinho, A. Silva 56

2 Verão, L. Santos 48

3 Fuzileiro, J. Santos 58

4 C. Negro, F. Sobreiro 58

5 Corso, L. Sierra 44

6 Ival, G. Rosa 57

7 Leviano, A. Rocha 54

8 Implia, M. Napo 47

9.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

1 Mercador 57

2 Paschá 56

3 Fuzú 56

4 Atchim 55

5.º Pareo — "Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo — Vicente Mola Netto" — 1.350 metros — As 16,40 horas.

1 Gasparoto 50

2 Velomar 50

3 Caviar 49

4 Leviano 46

5 Fugitivo 50

6.º Pareo — "Alvaro Chequer" (A Gazeta Esportiva) e "Atenão C. B. Pezzi" (O Tempo) — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1 Sargento 57

2 Dransfort 51

3 Dominante 51

4 Chupim 51

5.º Pareo — "Guilherme Godoy" (Correio Paulistano) e "Werner Buff" (Diário de São Paulo) — 900 metros — As 15 horas.

1 Sargento 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia) e "Paulo Tulin Barão" (Diário da Noite) — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Atema 57

2 Anani 57

3 Coronel 56

4 Napoleão 53

5 Aladim II 50

6.º Pareo — "Carlos C. Beria" (O Dia

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 198,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 198,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambas as frentes, registrando vendas somente para o Contrato "D" 1.750 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 10 a 20 pontos e fechou com baixa de 3 a 10 pontos, registrando 2.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram —, entraram 35.571 sacas, foram embarcadas 31.617 e despatchadas 49.118 sacas. Ficaram em estoque 1.704.069 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	200,50	201,00		
Outubro-dezembro	201,00	201,50		
Jan-Jun 1953	204,00	204,00		
Jul-dez 1953	206,00	206,50		
Jan-Jun 1954	208,00	208,50		

Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	200,50	201,00		
Outubro-dezembro	201,00	201,50		
Jan-Jun 1953	204,00	204,00		
Jul-dez 1953	206,00	206,50		
Jan-Jun 1954	208,00	208,50		

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS
Unico pregão Contrato "B"

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	195,00	195,00		
Maio	195,00	195,00		

Associação Profissional do Comercio Varejista de Pneumáticos de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam, por este Edital, convocados para uma assembleia geral, a realizar-se no dia 18 de Setembro corrente, quinta-feira, às 16 horas, à rua 15 de Novembro, n. 228, 14.º andar, todos os comerciantes varejistas de pneumáticos de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a organização da Associação Profissional da respectiva categoria; aprovação dos estatutos e eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de setembro de 1952.

COMISSÃO ORGANIZADORA
Antonio Abouchar
Dorival Pinotti
Guido Sturari
Alexis Zacharias
Kemal Abouchar
Plinio Rodrigues Torres
Cesar Augusto Fantoni
Assad Zacharias Netto
Amilcar Mattei
Anibal Zacharias
Fladimir Zacharias

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
160.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 12 às 16 horas (nos sábados das 9 às 11 horas), no Escritório Central — à rua Libero Badaró, n. 39, nesta Capital, o 160.º dividendo desta Companhia, relativo ao 1.º semestre de 1952, à razão de Cr\$ 10,00 por ação.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 1.º de Setembro, e os possuidores de ações ao portador a partir do dia 10 de Setembro p. futuro.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuada mediante apresentação dos cupons n. 23 (vinte e três), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda e respectivo adicional, de conformidade com o Decreto n. 24.239, de 22-12-47, e lei n. 1.474, de 26-11-51.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda arrecadado na fonte.

São Paulo, 23 de Agosto de 1952.

Companhia Industrial Mogiana de Tecidos
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 17 de setembro de 1952, às 16 horas, em sua sede social, à rua Barão de Ladário n.º 271, nesta Capital, para os termos dos Estatutos Sociais, deliberando sobre:

a) Renúncia apresentada por um dos Diretores;
b) Eleição do novo Diretor;
c) Outros assuntos de interesse social.

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME
PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n. 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem

Premios	Cr\$
1.º — 13.375	200,00
2.º — 16.850	100,00
3.º — 16.850	80,00
4.º — 06.584	80,00
5.º — 11.584	50,00
6.º — 02.302	30,00
7.º — 04.735	20,00

Jayme Claret
Diretor-Presidente

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		

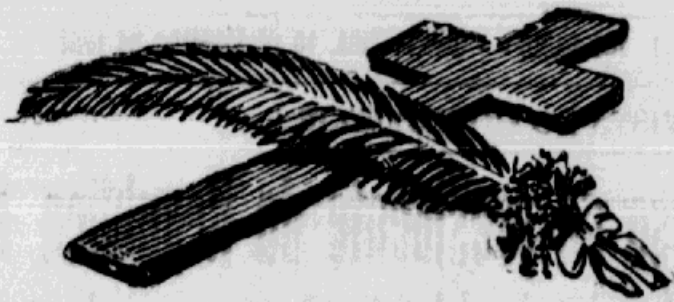
Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	194,00	194,00		
Março	197,40	197,40		
Dezembro	196,70	196,70		



A esposa Dona MATILDE, o filho ARMANDO e demais membros da família do saudoso

Herminio Meleiro Alonso

desolados participam o seu falecimento, ocorrido ontem, nesta capital, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 14 horas, saindo o feretro do Sanatório Santa Catarina, para o cemitério do Araçá.



O HOTEL VITORIA S. A. desolado, participa o falecimento de seu socio-proprietario.

Herminio Meleiro Alonso

ocorrido ontem, nesta capital, e convida seus clientes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 14 horas, saindo o feretro do Sanatório Santa Catarina, para o cemitério do Araçá.



A família de

THEOPHILO OLYNTHO DE ARRUDA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, dia 11, às 9 horas, no Santuário N. S. de Fátima, à Avenida Dr. Arnaldo — Sumaré.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

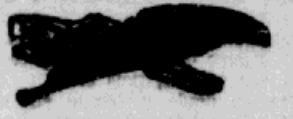


A FABRICA DE ESTOPA "ARRUDA" LTDA. (THEOPHILO O. DE ARRUDA & FILHOS) contristada, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível fundador

THEOPHILO OLYNTHO DE ARRUDA

e convida os seus amigos e fregueses a assistirem à missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, dia 11, às 9 horas, no Santuário N. S. de Fátima, à Av. Dr. Arnaldo — Sumaré.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



TECIDOS ARRUDA SEABRA LTDA. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do sr.

THEOPHILO OLYNTHO DE ARRUDA

pai e sogro de seus socios Theophilo Olyntho de Arruda Filho e D.ª Nícea Seabra Olyntho de Arruda, e convida os seus amigos e fregueses a assistirem à missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, dia 11, às 9 horas, no Santuário de N. S. de Fátima, à Av. Dr. Arnaldo — Sumaré.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A FEDERAÇÃO e o CEN. DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO convidam seus associados e a Indústria em geral para a missa que mandam celebrar, amanhã, dia 11, às 9 horas, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, missa de 7.º dia por intenção do seu saudoso diretor-tesoureiro e 2.º Vice-Presidente do Conselho Consultivo

THEOPHILO OLYNTHO DE ARRUDA

Por mais esse preito de amizade e respeito, antecipadamente agradece.

AS DIRETORIAS

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA
Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927
EDIFICIO-SEDE: Praça Antonio Prado n.º 4 — S. PAULO

BALANCE EM 30 DE AGOSTO DE 1952
COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA AMPARO ANDRADINA ARACATUBA ARARAQUARA ARARAS ATIBAIA AVARE BARRETOS BATAÍAS BAURUR BEBEDOURO BIRIGUI BOTUCATU BRAGANÇA PAULISTA	BRÁS (CAPITAL) CAÇAPAVA CAMPINAS CAMPO GRANDE (MATO GROSSO) CAMPOS DO JORDÃO CASA BRANCA CATANDUVA FRANCA GALIA GOIANIA (GOIAS) GUARATINGUETÁ IBITINGA ITAPETINGA ITAPEVA	ITU ITUVERAVA JABOTICABAL JAU JUNDIAI LEMOIS PAULISTA LIMEIRA LINS LUCILIA MARILIA MIRASSOL MOGI-MIRIM NOVO HORIZONTE OLIMPIA OURINHOS	PALMIAL PENAPOLIS PINHAL PIRACICABA PIRAJUI PURASSUNUNGA PRESIDENTE PRUDENTE PRESIDENTE VENCESLAU QUATA REGISTRO RIBEIRÃO PRETO RIO CLARO RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL) SIA. CRUZ DO RIO PARDO	SANTO ANASTÁCIO SANTOS S. BERNARDO DO CAMPO S. CARLOS S. JOÃO DA BOA VISTA S. JOAQUIM DA BARRA S. JOSE DO RIO PARDO S. JOSE DO RIO PRETO S. SIMÃO SOROCABA TANABI TAUBATÉ TIETÊ TUPÁ UBERLÂNDIA (M. GERAIS)
--	--	--	---	---

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	419.420.285,50	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	168.030.128,10	
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.293	71.895.061,90	
Em outras espécies	6.942.655,40	656.288.130,90
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	361.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.720.345.142,41	
Empréstimos Hipotecários	622.408.541,30	
Títulos Descontados	2.763.448.442,00	
Agências no País	407.563.897,30	
Correspondentes no País	46.398.820,90	
Correspondentes no Exterior	15.854.528,40	
Outros Créditos	345.658.412,90	5.821.677.783,21
Imoveis	44.190.961,20	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 72.871.200,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei n.º 602	49.129.063,40	
Apolices Estaduais	451.374.395,10	
Apolices Municipais	331.768,90	
Ações e Debenturas	15.821.692,00	516.656.917,40
Outros Valores	1.865.202,00	6.384.751.953,81
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	119.432.947,40	
Móveis e Utensílios	349.588,20	
Material de Expediente	646.293,10	120.428.828,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	8.860.242,20	
Impostos	2.739.482,60	
Despesas Gerais e Outras	23.540.692,30	35.140.417,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	2.862.607.519,40	
Valores em Custódia	590.628.124,07	
Títulos a Receber de C/Alínea	465.110.953,50	
Outras Contas	883.770.642,40	4.802.117.239,37
Cr\$ 12.008.726.569,89		

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSION DE LETRAS HIPOTECARIAS	37.154.500,00	
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"		
Rurais:		
Série A	1.339.559,50	
Série B	1.002.928,90	
Série C	1.107.641,00	3.450.129,40
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL		
a — Em Apolices do Reajustamento Econômico:		
Série A	590.000,00	
Série B	890.000,00	
Série C	3.000.000,00	4.480.000,00
b — Em Dinheiro:		
Série A	9.006.440,50	
Série B	10.969.074,10	
Série C	9.316.359,90	29.225.874,50
HIPOTECAS "OURO"	33.260.800,00	
Rurais	17.055.180,41	
CARTEIRA COMERCIAL	9.451.119,90	134.077.094,31
DETERMINADAS CONTAS		
Cr\$ 12.142.303.664,19		

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	49.518.904,90	
Fundo de Provisão	59.143.309,49	
Outras Reservas	39.933.458,69	248.595.672,98
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS		
A vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	2.146.771.114,50	
de Autarquias	355.519.322,10	
em C/C Sem Limite	423.273.479,70	
em C/C Limitadas	157.309.673,90	
em C/C Populares	261.704.427,80	
em C/C Sem Juros	413.221,40	
em C/C de Aviso	2.888.476,70	
Outros Depósitos	133.220.804,30	3.491.100.622,20
a prazo:		
de Poderes Públicos	2.070.000,00	
de Autarquias	817.107.060,00	
de Diversos:		
A Prazo Fixo	232.894.718,60	
de Aviso Prévio	136.036.105,70	1.188.096.884,30
4.689.197.506,50		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	1.803.703.508,30	
Agências no País	352.371.822,40	
Correspondentes no País	59.296.520,30	
Correspondentes no Exterior	25.438.449,00	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	554.688.390,63	
Dividendos a Pagar	3.048.318,00	2.078.447.018,13
6.747.644.584,63		
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		210.369.132,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		
	3.458.285.643,47	
Depositantes de Títulos em Cobrança:		
do País	318.786.682,80	
do Exterior	145.324.270,90	465.110.953,50
Outras Contas	883.770.642,40	4.802.117.239,37
Cr\$ 12.008.726.569,89		

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO		
Série A	10.936.000,00	
Série B	12.796.000,00	
Série C	13.428.000,00	37.156.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS		
Série A	10.936.500,00	
Série B	12.796.500,00	
Série C	13.428.500,00	37.154.500,00
GARANTIAS DIVERSAS	88.860.309,00	
DIVERSAS CONTAS	26.808.294,31	134.077.094,31
Cr\$ 12.142.303.664,19		

São Paulo, 9 de setembro de 1952

FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
RUIK DE CASTRO PRADO — Gerente Interino
NELSON LOBO DE BARROS — Contador — C.R.C. — Sp. n.º 15.458

DIRETORES
JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERREZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agrícola



O SINDICATO DA INDUSTRIA DE CORDOALHA E ESTOPA, NO ESTADO DE SÃO PAULO, por intenção da alma do seu saudoso Presidente

THEOPHILO OLYNTHO DE ARRUDA

manda celebrar amanhã, dia 11, às 9 horas, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, missa de 7.º dia, para a qual convida seus associados.



O SERVIÇO DA INDUSTRIA SOCIAL EM S. PAULO convida seus assistidos e o povo de São Paulo para assistirem, amanhã, dia 11, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, às 9 horas, a missa de 7.º dia que manda celebrar por intenção da alma do seu saudoso membro do Conselho Regional

THEOPHILO OLYNTHO DE ARRUDA

Por mais este preito de amizade, antecipadamente agradece.

AUTO-ESTRADAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para comparecerem à sede social da Auto-Estradas S.A., à rua Xavier de Toledo 220 — 8.º andar, no próximo dia 15 de setembro de 1952, às 10 horas, para se reunirem em assembleia geral extraordinária que tratará da seguinte Ordem do Dia:

- Deliberação sobre a alienação de imóveis pertencentes à Sociedade;
- Eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria;
- Outros assuntos e formalidades legais consequentes e correlatos com a ordem do dia.

São Paulo, 5 de setembro de 1952.

Auto-Estradas S/A.

NAPOLÉAO LORENA MARI-
NHO — Diretor-Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

INCA FILM S/A.

São convidados os senhores acionistas da "Inca Film S.A.", para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar em 15 de setembro do corrente ano, às quinze horas, na sede social, à Avenida Ipiranga, 1.123, 1.º andar, conjuntos 201-202, na cidade de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre matéria constante da seguinte ordem do dia:

- Aumento do Capital Social;
- Reforma dos Estatutos Sociais;
- Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

São Paulo, 5 de setembro de 1952.

Inca Film S/A.

GIOVANNI ROMAN — Di-
retor Presidente

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para 26-3167.

Em visita a S. Paulo o sr. Francesco M. Dominidó, subsecretário do Exterior do governo italiano

O DIA DE ONTEM DO ILUSTRE DIRIGENTE PENINSULAR — ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS E SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR — NA HOSPEDARIA DE IMIGRANTES — INAUGURAÇÃO DA PRAÇA ITALIA — ENTREVISTA COLETIVA A IMPRENSA

Encontra-se entre nós, desde ontem pela manhã, o sr. Francesco Maria Dominidó, subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Itália, que veio ao Brasil a fim de resolver questões atinentes ao seu importante cargo.

Durante a entrevista coletiva à imprensa, disse o sr. Dominidó que tratara do plano de imigração italiana para nosso país, execução dos acordos italo-brasileiros, pagamento de danos de guerra sofridos por brasileiros na Itália, situação dos imigrantes peninsulares no Brasil e devolução à Itália de uma propriedade rural no Paraná.

IMIGRAÇÃO

Abordando o problema da imigração italiana para o Brasil, disse-nos que esta deve ser incrementada, de vez que os italianos devem, ao sair da sua pátria, radicar-se em países onde haja afinidades de sentimentos, aspirações e cultura. Cincoenta mil imigrantes italianos já vieram para o Brasil, mas muitos não poderão vir, de vez que a Itália de peninsulares para a Argentina já é coisa do passado.

Adiantou ainda o subsecretário que já se acha elaborado um plano para a vinda para nosso Estado de mil famílias de trabalhadores agrícolas, ainda este ano. Virão também trabalhadores na indústria.

TREZENTOS MILHÕES

A respeito da colonização, afirmou o entrevistado que foi constituída a Companhia Mista de Colonização e Imigração Italo-Brasileira, já em atividades, e cujo capital chegará em breve a trezentos milhões de cruzeiros. Na região de Assis Pedrinho, onde tem uma fazenda de mais de 3.000 hectares e duzentas famílias italianas, a Companhia está obtendo êxito.

Revelou o subsecretário que o governo italiano pensa não ser conveniente fazer experiências sobre a localização dos trabalhadores, construir fazendas modelos para absorver o braço que virá.

ATRAÇÃO

Sobre capitais, afirmou o sr. Dominidó que é necessário atrair capitais norte-americanos, o que poderá ser conseguido pelo trabalho comum de brasileiros e italianos, como a F.A.O., o B. I. T. e outras.

Desde o término da guerra, o governo italiano já assinou com o Brasil três acordos, mas o subsecretário diz que mais outro será firmado, este com fins culturais, a fim de estabelecer um intercâmbio mais intenso entre os dois povos.

RESERVA

Finalizando, afirmou o sr. Dominidó que espera poder contribuir para o desenvolvimento do Brasil, "uma reserva de possibilidades de amanhã para toda a humanidade".

PROGRAMA

Ontem, o sr. Dominidó visitou o governador Lucas Nogueira Garcez às 12,30 horas, o secretário da Agricultura e o diretor do Departamento de Imigração e Colonização às 15 horas. Às 16,30 horas participou da solenidade de inauguração da praça Italia. Às 20,30 horas, recepção na residência do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda.

Hoje, às 9 horas, visita à Hospedaria de Imigrantes e, em seguida, visita ao Paternato Assistencial ao Emigrante e visita à PARESP. Às 13 horas, almoço em casa do conselheiro da Itália; às 15 horas, visita à Assembleia Legislativa do Estado; às 20 horas, jantar em casa do conselheiro Francisco Matarazzo Junior.

ALMOÇO OFERECIDO PELO GOVERNADOR

O governador Lucas Nogueira Garcez e ex-mulher, sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez ofereceram um almoço nos Campos Eliseos ao sr. Francesco Dominidó, subsecretário de Estado da República da Itália e que ora se encontra em visita oficial a São Paulo. Estavam presentes os srs.: Adribaldi da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, Alfredo Nuccio, conselheiro geral da Itália e sra., condessa Francisco Matarazzo, embaixador Carlos Alves de Sousa Filho, Mario Beni, secretário da Fazenda, José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Tullio Graziosi, conselheiro de imigração, conselheiro de Souza Bandeira, Djalma Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial, coronel Lopes da Silva, chefe da Casa Militar, tenente Frederico Pimentel, ajudante de ordens e outras autoridades.

DISCURSO DO GOVERNADOR
Falando de improviso, o governador disse que as pessoas presentes ao Palácio dos Campos Eliseos tinham a oportunidade de conhecer o ilustre visitante e a oportunidade de verificar o espírito de compreensão e de solidariedade dos paulistas para com a Itália, seus homens e seus problemas.

"Nós, de São Paulo, muito devemos aos italianos. E' com satisfação e justificada orgulho que o governador de São Paulo exalta os valiosos esforços dos italianos, dentre os demais povos, dedicados a este Estado. Assistimos, em São Paulo, à ascensão dos filhos de imigrantes italianos na vida pública, cultural, econômica e social de São Paulo.

"Com orgulho, contamos no próprio Governo do Estado com filhos de italianos que, imantados com os seus colegas, brasileiros de 400 anos, dedicam também valiosíssimo esforço à direção da coisa pública de São Paulo".



A imigrante chegada ontem presta declarações ao sr. Dominidó — "Estou satisfeita: tudo em ordem comigo e meus filhos".

"Eis porque, sr. ministro, interpretando o pensamento de todo o povo paulista, sem distinção de qualquer natureza, externo a grande satisfação dos paulistas em receber sua honrosa visita e a de sua exma. senhora, como hóspedes do Governo do Estado".

Ao concluir o seu improviso, o sr. governador do Estado formulou os melhores votos para que se torne mais intenso o intercâmbio cultural e comercial entre o Brasil e a Itália, como esforço que

atende aos interesses dos dois países amigos.

PALAVRAS DO EMBAIXADOR

Ainda de improviso, o sr. governador do Estado saudou o sr. Alves de Sousa, embaixador do

cesco Dominidó, que pronunciou o seguinte discurso:
"Senhores governadores, Senhores deputados e autoridades representativas do governo e das forças produtoras deste admirável Estado de São Paulo.

Frise o jornal que os ladroes fazem duas aventuras: uma para entrar e outra para fugir.

BELO HORIZONTE, 9 (A.N.) — Custódio de Jesus Gonçalves, residente no distrito de Germânia, município de Silvianópolis, vai mudar de sexo. Custódio já tem uma noiva, sua antiga companheira, Antonia Alvaresa. Seu pai, Adelino Alvaresa, declarou: "Nunca deixei minha filha casar. Parece que eu estava adivinhando".

ACONTECE CADA UMA

GOIANIA, 9 (Asapress) — O diário "Folha de Goiás", sob o título "Ladroses assaltam a Penitenciária", publicou o seguinte: "Os presos da Penitenciária do Estado reclamam contra a falta de segurança da casa. Não são no sentido de que não possam fugir, mas porque estão sendo vítimas de assaltos praticados por aliciados ladrões, escalando os muros na calada da noite".

BELO HORIZONTE, 9 (A.N.) — Custódio de Jesus Gonçalves, residente no distrito de Germânia, município de Silvianópolis, vai mudar de sexo. Custódio já tem uma noiva, sua antiga companheira, Antonia Alvaresa. Seu pai, Adelino Alvaresa, declarou: "Nunca deixei minha filha casar. Parece que eu estava adivinhando".

Diretor do templo budista de S. Paulo

Chegou a esta capital o sr. Abbot Chokyo Otani, novo diretor do templo Budista Soshin no nosso país. O líder budista viajou para o Brasil num clipper "Constellation" da Pan-American World Airways.



S. ex-cel. o príncipe Olgierd Czartoryski, ministro de Malta.

Permiti que expresse minha profunda gratidão, usando a palavra firme que se deve pronunciar quando o coração é tocado pelo sentimento. Chegando ao Brasil, tive a satisfação de encontrar uma terra amiga e de irmãos. Este sentimento, neste magnífico e grandioso país, que servirá no amanhã à causa da humanidade, tocou-me bem alto, dizendo-me: — São Paulo!

Parcei-me, então, em meio à (Conclui na 2.ª página).

Brasil junto ao governo italiano, também presente ao almoço, ressaltando os esforços que vem realizando aquele representante no estreitamento de relações entre as duas nações amigas. Ressaltou, particularmente, a missão do embaixador na fase de restabelecimento das relações, no pós-guerra, tarefa essa da qual vem se desincumbindo com felicidade.

DISCURSO DO MINISTRO DOMINIDÓ

Falou, depois, o ministro Fran-

Recuperação dos cafezais nas chamadas zonas velhas

Apelo da Sociedade Rural Brasileira dirigido aos lavradores — O governador e a Secretaria da Agricultura apoiam a iniciativa — Rápida entrevista sobre o assunto — A Federação do Comércio está integrada no movimento — Notas

O problema da recuperação das lavouras cafezeiras agita novamente os meios ligados à Sociedade Rural Brasileira, tendo a iniciativa desta entidade merecido o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez, que deverá instalar oficialmente o movimento, na primeira quinzena de agosto. A Secretaria da Agricultura também está colaborando com a Rural.

TERRAS CANSADAS
E' realmente contristador verificarmos que o exército de cafeeiros, que um dia avançou pelo solo paulista, numa fome inconcebível de humos, deixaria atrás de si, as chamadas zonas velhas, fruto da imprevidência e da falta de cultura técnica de nossos avós cafezeiros.

Hoje, por outro lado, verificamos com satisfação, que o espírito bandeirante continua vivo. Agora abandona-se o machado das derrubadas de ontem, pelos ensinamentos modernos aconselhados pela teoria e pela prática. Nas chamadas zonas velhas, novos cafezais são plantados em curva de nível e adubados com estrume de galinha etc. Os próprios velhos cafezais são recuperados. E' a substituição da lavoura extensiva pela intensiva.

PROCURA DE NOVAS TERRAS

A iniciativa da Sociedade Rural Brasileira é digna de apoio, principalmente, se considerarmos que neste momento os cafezais transpõem as fronteiras do nosso Estado buscando as terras novas do norte do Paraná, Goiás e de Mato Grosso. O movimento inverso de reconquista das terras exaustas e de consolidação em bases técnicas, da nossa maior riqueza, é sobre todos os títulos oportuna para que a cultura cafeeira não fique, na história econômica do Brasil, como mais um ciclo de produção, como foi o do ouro, borraça e outros.

MOBILIZAÇÃO
— "Mobilizar todos os paulistas, num movimento que se estenda por todos os recantos do Estado, criando a mística da recuperação da lavoura cafeeira", eis o apelo que lançou a Sociedade Rural Brasileira aos paulistas em geral e particularmente aos cafeicultores.

FALA UM CAFEICULTOR

A propósito do assunto a reportagem do "Correio Paulistano" procurou o sr. Luis Barros de Uchoa Cintra, secretário da Comissão de Recuperação da Lavoura Cafeeira, da Sociedade Rural Brasileira.

Iniciando sua entrevista declarou o sr. Luis Barros de Uchoa Cintra:
— "A recuperação vem sendo adotada parcialmente por pioneiros, mas não tem a possibilidade e a audácia de assimilar as técnicas modernas de exploração agrícola, assistidos com o espetáculo desalentador da devastação e da depredação das nossas matas e da utilização exterminadora do humus das nossas terras.

Atingimos, porém, o limite máximo dessa política econômica de uso consuetário da terra, aproveitando-nos das suas possibilidades naturais sem nenhuma preocupação em recuperá-la, de novo, para a agricultura permanente e estável. Diante dos nossos olhos abre-se agora a visão do café paulista, conquistado pelo café, mas perdido pelo vandalismo da exploração meramente extensiva do solo".

E mais adiante:
— "O café, sendo um criador de

riqueza, o é também de civilização e de cultura. Toda a nossa vida rural e o seu reflexo no mundo urbano, foram plasmados pela força propulsora da economia cafeeira, que fixou hábitos, costumes e marcou a fisionomia das nossas fazendas e cidades. A decadência do café implicaria na perda de traços originais da própria civilização que criamos no sul do Brasil e acarretaria um trauma na nossa própria existência como nação e como povo, já que outra riqueza modeladora da nossa existência nacional não viria em seu auxílio.

Este movimento se impõe, pois, como um ato de fé nos destinos do nosso país e de confiança no futuro do nosso povo", finalizou.

DECLARAÇÕES DO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO

O sr. Brasília Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, ouvido pela reportagem sobre o movimento de recuperação da lavoura cafeeira, que está sendo promovido pela Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Sociedade Rural Brasileira, afirmou:

— "Exceção feita do problema do petróleo, nenhum outro se me afigura tão importante quanto este, de reconquistar a fertilidade de terras que já sustentaram o Bra-

Cherá hoje a esta capital, onde desembarcará às 8,30 na Estação "Roosevelt", o príncipe Olgierd Czartoryski, primeiro enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Ordem Soberana e Militar de Malta, acreditado junto ao governo brasileiro.

Nascido na Polónia em 1868, o príncipe Czartoryski prestou vários serviços diplomáticos ao seu país, principalmente durante as duas guerras mundiais, tendo assumido em 1937 a presidência da Associação Polonesa dos Cavaleiros de Malta.

Quando da ocupação nazista da França, o príncipe Olgierd se refugiou em nosso país, tendo oportunidade de visitar todas as colônias polonesas em nosso Estado.

Foi suspensa a distribuição de arroz pela COAP paulista

TOMADA A MEDIDA EM VIRTUDE DA PROIBIÇÃO DA SAÍDA DO PRODUTO DE MINAS E GOIÁS — A QUESTÃO SERÁ DEBATIDA HOJE NO RIO

Abordando o problema do abastecimento do arroz, o presidente da COAP, sr. Mario Penteado, concedeu ontem uma entrevista à imprensa, durante a qual referiu-se principalmente à situação criada pela proibição de exportação daquele produto dos Estados de Minas Gerais e Goiás. Disse o dirigente do órgão controlador paulista o seguinte:

"No princípio do mês de agosto, a COAP reagiu à notícia de que era pensamento da COAP goiana congelar os estoques existentes naquele Estado, produto de propriedade da Comissão de Financiamento da Produção do

Ministério da Fazenda. Posteriormente, a COAP de Minas Gerais também congelou os estoques lá existentes, merecendo também essa medida o nosso protesto.

"Adverti a COAP paulista que essas medidas poderiam produzir uma tendência de alta no mercado de arroz, o que de fato ocorreu, pois em princípios do mês de agosto a cotação do arroz amarelo era de 410 cruzeiros, e hoje, esse produto está cotado a 460 cruzeiros, havendo mesmo negócios a 480 e até a 500 cruzeiros a saca, como constatou o Departamento de Con-

sumo Econômico desta C.O. A.P."

SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO DE ARROZ PELA COAP

"Quando da nossa ida ao Rio de Janeiro, por determinação do sr. presidente da COAP, foram suspensos esses congelamentos, ficando as COAPS de Minas e Goiás com uma percentagem para fazer frente às necessidades do consumo interno de seus Estados.

"Conforme declarou o sr. José Garibaldi Dantas, superintendente da Comissão de Financiamento da Produção, tinha também ficado assentada a liberação dos estoques daquela Comissão em Goiás, mediante a entrega de uma quota a ser distribuída pela COAP daquele Estado. Mas o superintendente da C.F.P. de São Paulo o fim de seus estoques, pois os caminhões que traziam arroz de propriedade daquela Comissão e que destinavam a São Paulo, foram retidos pela COAP de Goiás.

"Dado esse fato, a presidência da COAP de São Paulo lamenta ter de suspender a distribuição de arroz, no plano que vinha executando, e pelo qual foram distribuídas quase 30 mil sacas a feirantes e varejistas, e entregues à população ao preço de 6 cruzeiros o quilo. Cooperativas de consumo e instituições de caridade também foram beneficiadas nessa distribuição."

Ata verdadeiramente abusiva nos preços da carne no varejo

MAJORAÇÃO QUE NAO SE JUSTIFICA, COMO BEM DISSE O REPRESENTANTE DA SECRETARIA DA AGRICULTURA NA COAP — A SITUAÇÃO ESTÁ A EXIGIR A INTERVENÇÃO DO ORGAO CONTROLADOR

Como consequência da alta de preços sofrida pela carne no atacado, pelos marchantes e frigoríficos, que alegam estar pagando mais pelo gado em pé, também o produto no varejo sofreu majorações, as quais, todavia não acompanharam o mesmo ritmo de aumento. Como sempre acontece, os retalhistas aproveitaram sempre o pretexto para arrancar do consumidor alguns cruzeiros mais do que efetivamente estão pagando aos atacadistas. Segundo declarou na última reunião da COAP o representante da Secretaria da Agricultura, não há motivo plausível para qualquer majoração nos preços da carne bovina, uma vez que não houve e alta nas fontes produtoras, continuando o gado em pé nas mesmas bases em que vinha sendo negociado até o presente. Por essa razão, sugeriu aquele membro do órgão controlador que a COAP estudasse o problema e voltasse a tabelar a carne para o consumidor, evitando-se a sua exploração por parte de atacadistas e varejistas, que visam neste movimento maiores lucros.

BURLA AO TABELAMENTO POPULAR
Mesmo sem maiores estudos, pode-se afirmar que o representante da Secretaria da Agricultura no órgão de controle tem razão nas suas alegações, porquanto o procedimento dos açougueiros, burlando o tabelamento das carnes populares, está indicando que se as autoridades não tomarem energéticas providências a exploração que campeia no comércio da carne atin-

zirá níveis imprevisíveis. Os varejistas continuam onegando as chamadas "carnes populares", cujo preço está fixado em Cr\$ 5,00 o quilo. Na verdade, não há propriamente sonegação, mas "cortes especiais" que "transformam" o produto em carne de primeira, vendida a preços abusivos.

NORMAL O ABASTECIMENTO
O mercado da carne está sofrendo uma transição apenas no locante aos preços, uma vez que o abastecimento é perfeitamente normal, tendo sido feito de maneira satisfatória o abate de gado em Carapicuíba. Nessas condições, desde que o gado em pé não tenha sofrido alta nos seus preços, não se justifica a majoração de 50 centavos em quilo adotada pelos atacadistas, que fornecem ao varejista o pretexto para elevar em 4 e 5 cruzeiros o preço para o consumidor.

INTERVENÇÃO DA COAP
Diante do que está ocorrendo com os preços da carne, nada mais lógico que a pronta intervenção da COAP no assunto, pois para esse fim foi criado o órgão controlador: evita alta de preços que venham tornar mais alto o custo de vida do nosso povo. Não pode a nossa população continuar pagando 25 cruzeiros pela carne de primeira, vendendo-se privada do produto de segunda, sonegada pelos retalhistas, sem que o órgão controlador tome uma providência sobre o assunto. Caso contrário, é melhor que desapareça o órgão controlador.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.577

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

O discurso do presidente da Republica foi como que um brado de libertação economica do Brasil

O chefe do Executivo paulista almoçou com o vice-presidente em Ribeirão das Lages — Não esteve no Rio de Janeiro e, portanto, não conferenciou com o sr. Ricardo Jafet — A visita ao Estado de Minas Gerais

Na manhã de ontem, em seu gabinete, palestrando com os jornalistas acreditados nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez, manifestando-se sobre o discurso do presidente da República no "Dia da Pátria", declarou que recebera com grande entusiasmo a oração presidencial, à qual atribuiu alto sentido cívico-patriótico. Acrescentou ser, por certo, idêntica a impressão de todos os homens de responsabilidade de São Paulo. Afirmou ainda que o discurso do presidente da República correspondia plenamente à expectativa de todos os brasileiros. Aludindo ao cunho racionalista da oração, declarou ter sido ela como que um brado de libertação econômica do Brasil.

A uma outra indagação, o governador Lucas Nogueira Garcez informou aos repórteres que almoçara com o vice-presidente da República, sr. Café Filho, em Ribeirão das Lages, durante a visita que realizou à usina ali localizada. Participaram também desse almoço, como informaram também s. ex-cs., engenheiros da Light e o sr. Chagas Freitas, jornalista que viu em companhia do sr. Café Filho.

Proseguindo, o sr. governador do Estado declarou que não esteve no Distrito Federal, assim como não conferenciou com o sr. Ricardo Jafet nem com qualquer personalidade política. Disse que deixou Ribeirão das Lages às 17 horas e meia, tendo chegado a São Paulo, por estrada de rodagem, cerca de meia noite de segunda-feira.

Respondeu depois o sr. governador a nova pergunta — sobre

se s. ex-c. convocara realmente a bancada federal.

Disse que fizera um pedido aos membros da bancada paulista, para que, na Câmara, votem pela rejeição da emenda 21 da "Petrobras". Informou também ter escrito a todos os líderes de bancadas, apontando o reflexo altamente prejudicial que traria à economia paulista a aprovação da referida emenda.

A respeito de sua próxima viagem a Minas Gerais, informou o sr. governador do Estado que permanecerá três dias em Belo Horizonte, atendendo ao convite do governador Juscelino Kubitschek e que, nessa oportunidade, realizará uma prévia dos assuntos de interesse comum a Minas e São Paulo que deverão constar da pauta de trabalhos da conferência dos governadores, a se reunir em Porto Alegre, nos dias 19, 20 e 21 do corrente, sob a presidência do chefe da nação.

Ainda sobre a viagem a Minas, declarou o sr. Lucas Nogueira Garcez que, durante sua visita a aquele Estado, não virá propriamente nenhum pacto político, nem tomará qualquer iniciativa de entendimentos em torno da sucessão presidencial, pontos esses que têm sido objeto de rumores estampados em alguns jornais.

VARIOS CRIMES "ESCLARECIDOS" PELA POLICIA SAO REIVINDICADOS POR MOREIRA DE CARVALHO

Proceder-se-á ao reconhecimento do acusado pelas vítimas sobreviventes e levantamento dos locais dos crimes

Mantendo sempre a mesma impassibilidade, Benedito Moreira de Carvalho, o autor confessado de sete hediondos crimes, para quem se voltam as atenções da polícia e da população, entrou no cartório improvisado no 16.º andar do Palácio da Polícia, a fim de prosseguir o seu depoimento sobre os delitos que praticou. A sala onde Benedito vem desfilando seu tenebroso resumo de crimes estava literalmente tomada por policiais e elementos da imprensa.

AFIRMA QUE PRATICOU TAMBEM ESSE DELITO

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, Benedito Moreira assumiu a responsabilidade por um crime que a Polícia já contava como esclarecido com o prisão do indiciado que era Domingos Carlos. Refere-se à morte da pequena Luiza Marlene, ocorrida em Itaquaquecetuba. Ontem, confessou ele a autoria do atentado praticado contra a japonesa Namioka Suetzuko, verificada no dia 26 de maio, em São José do Rio Preto. Afirmou categoricamente ser ele o homem que atacou essa menina naquele dia, o que vem criar confusão, pois, como se sabe, por este crime responde o ex-soldado da Força Pública fluminense Osvaldo Floriano, que também confessou pormenorizadamente o delito, afirmando mesmo que a pequena acedeu ao seu convite, pois era sua conhecida desde o tempo em que ele trabalhava na chácara de propriedade de seus genitores. Benedito, entretanto, afirmou que, naquele dia, pela manhã, dirigiu-se a Vila São Mateus, naquele município, fazendo parte do percurso em ônibus e outra parte em caminhão. Em determinado trecho da estrada, saltou do caminhão e pôs-se a caminhar a pé em sentido oposto. Em dado momento, deparou com a menina e dela se aproximando apertou-lhe o pescoço. Vendo que estava desfalecida arrastou-a para o interior de um matacão onde a violentou. Com os instintos satisfeitos, voltou para casa.

A MENINA DE BARUERI

Referindo-se ao caso de Barueri, o que ocorreu no dia 20 de junho, contou o degenerado que naquele dia num trem da E. F. Sorocabana seguiu para Barueri, onde iria ao encontro de uma curandeira. Enquanto andava pelas ruas daquela pequena localidade, entrou num bar onde tomou um copo de leite e rumou a seguir para uma olataria próxima à estrada de Fernão. Encontrava-se no alto de um morro quando viu uma japonesa. Não he-

sitou em deixar de procurar a curandeira ou ir à olataria e foi prontamente atacado. Todavia, como a pequena estivesse em companhia de um menino conseguiu convencê-lo a ir até a olataria a fim de procurar um mecânico para reparar um caminhão. Vendo o pequeno ausentar-se, caminhou alguns metros ao lado da menina. Em seguida agarrou-a, arrastando-a para dentro do mato. Quis obrigá-la a deitar-se no chão e como ela se recusasse a abandonou sem nada lhe fazer e voltou para Barueri, onde tomou o trem e regressou para São Paulo.

O penúltimo crime misterioso praticado contra mulheres e meninas que pelas suas características indicava haver sido cometido por um degenerado, foi o de que foi vítima a jovem Mírcia Okuyama, nas proximidades de sua residência, no sítio Invernada, no dia 21 de agosto próximo passado. Também por este hediondo delito assumiu o perverso Benedito Moreira de Carvalho inteira responsabilidade. Ao ser interrogado na tarde de ontem, procurou ele descrever, como nos outros casos os fatos que antecederam e sucederam o crime. Disse que saíra de sua casa com destino à Base Aérea de Cubicão, onde foi (Conclui na 2.ª página).

Conferencia do astrônomo Maurice Françon

Está despertando o mais vivo interesse a conferência que o astrônomo francês Maurice Françon, do Instituto de Ótica da Universidade de Paris, proferirá hoje, às 19 horas, no auditório do Departamento de Cultura, à rua Vieira de Carvalho, 172 — 5.º andar.

Sob o patrocínio da direção do Observatório de São Paulo, o prof. Maurice Françon discorrerá sobre "Observations de la Couronne du Soleil lors des éclipses". O conferencista será apresentado pelo prof. Alípio Leme de Oliveira, diretor do Observatório.